



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº02/2011

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E ONZE. -----

-----Aos vinte e sete dias do mês de Abril, do ano de dois mil e onze, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 15 de Abril de 2011**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº01/2011 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2011.02.28. -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Ratificação da deliberação camarária relativa à sua adesão à Zona de Intervenção Florestal de Seiça – (grelha A). -----

----- **02.02** – Emissão de declaração de interesse público municipal do projecto de requalificação da Fazarga, Fátima – (grelha A). -----

-----**02.03** – Eleição de representantes da Assembleia Municipal, Conselho Municipal de Segurança – (grelha A). -----

-----**02.04** – Eleição de um representante da Assembleia Municipal, Comissão de Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal de Ourém – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- 02.05** – Eleição de um presidente de Junta de Freguesia e respectivo substituto legal, XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses – (grelha A). -----
- **02.06** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do protocolo de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém – (grelha A). -----
- **02.07** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Freixianda – (grelha A). -----
- **02.08** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do Contrato-Programa a celebrar com o Centro Social de Matas – (grelha A). -----
- **02.09** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do Contrato-Programa a celebrar com a Associação de Bem-Estar de Urqueira – (grelha A). -----
- **02.10** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do Contrato-Programa a celebrar com o Centro Social de Casal dos Bernardos – (grelha A). -----
- **02.11** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do Contrato-Programa a celebrar com o Centro de 3.^a Idade de Gondemaria – (grelha A). -----
- **02.12** – Autorização para isentar a Associação de Bem Estar de Urqueira do pagamento das taxas inerentes ao processo n.º1121/2006 – (grelha A). -----
- **02.13** – Autorização para isentar a Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça do pagamento das taxas inerentes ao processo n.º2215/2010 – (grelha A). -----
- **02.14** – Autorização para isentar o Centro de Apoio Social de Olival do pagamento das taxas inerentes ao processo n.º463/2006 – (grelha A). -----
- **02.15** – Concessão de isenção do pagamento das taxas referentes aos pedidos de licença efectuados pela Junta de Freguesia de Urqueira – (grelha A). -----
- **02.16** – Concessão de isenção do pagamento das taxas relativas à instalação de circo em Ourém e em Fátima, Circo Soledad Cardinali – (grelha A). -----
- **02.17** – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município, ano económico de 2010 – (grelha B). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.18** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Estrutura Orgânica do Município de Ourém – (grelha A). -----

----- **02.19** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à alteração dos Estatutos da SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM – (grelha A). -----

----- **02.20** – Alienação do Edifício do Seminário Monfortino, Fátima – (grelha A). -----

----- **02.21** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- António Ribeiro Gameiro; -----

----- Cândido dos Santos Simão; -----

----- Carla Alexandra de Oliveira Catarino; -----

----- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo; -----

----- Custódio de Sousa Henriques; -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões;-----

----- Elias Dias da Silva; -----

----- Fernando de Oliveira Ferreira; -----

----- Fernando Dias Silva; -----

----- Fernando Rodrigues Major; -----

----- Filipe Manuel Marques Baptista; -----

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel; -----

----- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----

----- Jorge Pereira da Silva; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- José Ferreira Vieira; -----
----- José Simões Marques; -----
----- Manuel Lourenço Dias; -----
----- Manuel Tavares Lopes; -----
----- Maria Helena Magalhães Barroso; -----
----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
----- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
----- Rui Manuel Simões Vital; -----
----- Samuel dos Reis Baptista; -----
----- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
----- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
----- Sofia Ferreira dos Santos; -----
----- Sofia Marques Simões; -----
----- Valdemar Pinheiro de Oliveira; -----
----- Virgílio Antunes Dias; -----
----- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----
----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----
----- Senhor Presidente da Câmara: -----
----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----
----- Senhores Vereadores em regime de permanência: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----José Manuel Pereira Alho; -----

-----Maria Lucília Martins Vieira; -----

-----Nazareno José Menitra do Carmo. -----

-----Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

-----Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque; -----

-----Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira; -----

-----Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

-----Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

-----Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, senhor Natálio de Oliveira Reis, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **José Manuel Dias Poças das Neves**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Maria Teresa França de Oliveira**; -----

----- João Manuel Moura Rodrigues, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Mário João de Oliveira Santos**. -----

----- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves, eleita na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituída pelo senhor **Amândio Paulo Rodrigues Pereira**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pela senhora **Madalena Marques Costa**. -----

----- Sérgio José Ferreira Ribeiro, eleito na lista do Partido Comunista Português – CDU foi substituído pela senhora **Margarida Gomes Poeta**. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de uma matéria, remetida pelo executivo municipal, que não integrando a Ordem de Trabalhos, poderia ser agendada caso mereça acolhimento nos termos do artigo 83º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a sua discussão, a saber: -----

- Licenciamento de obras particulares, Centro Social Paroquial de Freixianda – isenção de taxas. -----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a esta proposta, tendo sido dado o respectivo consentimento. -

----- Face ao exposto, constituiu-se o seguinte ponto a inserir na Ordem de Trabalhos: -----

02.21 – AUTORIZAÇÃO PARA ISENTAR O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE FREIXIANDA DO PAGAMENTO DAS TAXAS INERENTES AO PROCESSO N.º2282/2009. ---

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº01/2011 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2011.02.28. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

-----Aberto o período de intervenções, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES expôs o seguinte: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Sugeriu que os pontos da Ordem de Trabalhos 02.11; 02.12; 02.13 e 02.14, apresentados à posteriori, figurassem na Ordem do Dia, ou seja, aditados ao Edital pois, quem lê o preâmbulo da acta não vê que os mesmos foram discutidos no decorrer da sessão. -----

- Relativamente ao ponto 02.12 da Ordem de Trabalhos, página sessenta, referiu a ausência da sua intervenção sobre a matéria, ou seja, na hora disse: “Ao isentar o pagamento de taxas de licenciamentos urbanos particulares abre-se um precedente. O grupo do CDS aceita esta atitude, abstendo-se, em virtude da história e do imbróglio que dura há vinte e sete, vinte e oito anos, na esperança de que esta situação seja resolvida de vez e em tempo útil.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com cinco abstenções, dada a ausência na sessão. --**

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Ofício da Academia de Música Banda de Ourém remetendo um exemplar do respectivo Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2011. -----

----- Ofício da Assembleia Municipal de Castelo de Vide dando conhecimento da Moção apresentada no âmbito das Portagens da A23. -----

----- Ofício da Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo dando conhecimento das Moções apresentadas no âmbito das Portagens da A23. -----

----- Ofício da Assembleia de Freguesia de Espite agradecendo a presença da Assembleia Municipal, aquando da plantação simbólica de árvores, no âmbito das comemorações dos «800 anos de Espite». -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Neste momento, entraram os membros da Assembleia Municipal, senhores: Fernando Rodrigues Major; Rui Manuel Simões Vital; Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

As crescentes dificuldades económicas a nível nacional e internacional, ainda que sejam um motivo de preocupação para todos nós, devem ser encarados como uma oportunidade de afirmarmos as potencialidades do nosso concelho, face à sua diversidade, riqueza e capacidade dos nossos concidadãos. -----

Nos últimos dois meses elaborámos e aprovámos os termos dos Contratos-Programa a celebrar com o **Centro Social de Matas, o Centro Social de Casal dos Bernardos, o Centro de 3.ª Idade de Gondemaria e a Associação de Bem-Estar de Urqueira.** A comparticipação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

do Município corresponderá a **70%** do montante orçamentado para a execução das obras objecto do Contrato-Programa, designadamente: -----

Centro Social de Matas, comparticipação do Município em **685.238,05€** para as valências de **Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário; Centro Social de Casal dos Bernardos**, comparticipação do Município em **74.025,00€** para a valência de **Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de 3.ª idade de Gondemaria**, comparticipação do Município em **252.692,16€** para a valência de **Lar; Associação de Bem-Estar de Urqueira**, comparticipação do Município em **650.541,15€** para as valências de **Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário**; -----

Numa altura de contenção orçamental o **Município de Ourém comparticipa com 70% do valor total destas obras**, num claro sinal de aposta em estruturas de apoio social, fundamentais para a qualidade de vida dos nossos concidadãos e que paulatinamente será alargada a outras freguesias do concelho para atingirmos a cobertura total. **O Município de Ourém investe 1.662.496,36€** num esforço adicional para a excelência social que se impõe face às necessidades existentes. -----

Organizámos através do Município e da OurémViva o **Desfile de Carnaval** que contou com a participação de 1072 figurantes, 19 carros alegóricos e muita animação, com a adesão das associações e entidades concelhias que abrilhantaram as ruas da sede do concelho; as comemorações do 25 de Abril em novos formatos e a **Semana Santa de Ourém** e a **Via Sacra** ao vivo, voltaram a ser um momento de afirmação no cartaz turístico regional e nacional. -----

Recebemos o Professor Darc Costa, **Presidente da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da América do Sul**, num encontro de oportunidade, no trilho da internacionalização, juntamente com a ACISO, NERSANT, INSIGNARE, IAPMEI e com a presença de D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito da Diocese de Leiria-Fátima. Continuando a apostar na internacionalização, são vários os projectos que nos podem levar mais longe, não só através da mundialização do fenómeno das aparições de Fátima, mas também através da dimensão histórica, cultural e patrimonial, a par da capacidade empreendedora dos nossos empresários.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

2011 foi o início de um novo ciclo na **Ribeira de Seiça**. Finalmente, esta **ribeira está livre da descarga de esgotos provenientes das redes domésticas da cidade de Ourém**. Uma situação resultante da substituição do colector, que para aí ainda fazia descargas, tendo sido recentemente ligado ao emissário de Seiça. -----

Ainda que presentemente exista uma incerteza relativamente às obras do IC9, com o pedido de insolvência da NOVOPCA, não podemos deixar de realçar **as obras de desvio no troço do IC9**, na zona da Rotunda do Pinheiro, visto ter sido esta uma exigência do actual executivo municipal, no sentido de minimizar os prejuízos de mobilidade rodoviária aos habitantes do norte do concelho e às empresas sedeadas na zona industrial de Casal dos Frades. Mantemos a hipótese de avançar com a providência cautelar no caso de não alterarem as passagens na Ucha, Casal da Bica e Alburitel (zona industrial). Já houve uma contra proposta que recusámos. -----

Com a revisão do **Plano Estratégico Nacional de Turismo e após a inclusão do Turismo Religioso neste Plano** organizámos uma reunião com a ACISO, a Entidade Regional de Turismo Leiria-Fátima e vários empresários do sector hoteleiro de Fátima. Pela primeira vez juntámo-nos numa **plataforma de entendimento com o objectivo de ser delineada uma estratégia conjunta para promoção externa de Fátima**, que devemos assumir com ambição, passos concertados, coesos e em conjunto. Daqui saiu um núcleo de trabalho, constituído pelo Município de Ourém, pela ACISO, pela Turismo Leiria-Fátima e pelos empresários de Fátima.

A nova **Estrutura Orgânica do Município de Ourém**, que vem a conhecimento desta Assembleia assume-se como um processo de reestruturação interna, com o objectivo de otimizar recursos, e reduzir de custos. **São extintas 3 divisões**, passando a existir somente **10**. Ao nível das **sub-unidades orgânicas** (secções e /ou gabinetes) foram **suprimidas 40**, uma vez que anteriormente o Município contava com 63 e agora passam a existir apenas **23**. --
Reabrimos a **Ucharia do Conde** como espaço de sabores tradicionais e de promoção dos produtos locais do Município de Ourém, situado no Centro Histórico, dinamizada pelo Fundo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Ourém, numa parceria com o Município e a Empresa Municipal OurémViva. -----

Apesar do decreto governamental que atribui tolerância de ponto para a tarde do dia 21 de Abril, o executivo municipal decidiu que os serviços de atendimento aos munícipes estariam em funcionamento, tendo-se garantido, assim, o horário normal em todos os serviços municipais.

No seguimento do recente estreitamento de relações com **Pitesti**, deslocámo-nos à Roménia, com um grupo de jovens da AMBO, para participar num evento cultural deste Município onde estabelecemos alguns contactos com o sector económico. Vamos continuar a efectivar uma política de internacionalização, de braço dado com a nossa oferta turística e a nossa estrutura empresarial num rasgar e abrir de caminhos que potenciem o concelho de Ourém. -----

Obras Municipais -----

No que concerne às obras por administração directa contabilizamos **132 intervenções** em diversas áreas geográficas do concelho, das quais destacamos a **beneficiação do caminho municipal em Ninho de Águia/Cercal, do caminho municipal 1033 e 1035 em Olival, do caminho municipal 1007 Formigal/Matas. Pavimentámos e reparámos betuminoso em Cabiçalva/Nossa Senhora da Piedade, Espite, Matas, Gondemaria, Olival, Caxarias, Rio de Couros, Freixianda, Atouguia, Fátima, Seiça, Urqueira, Nossa Senhora das Misericórdias, Alburitel.** -----

Procedeu-se à limpeza e construção de valetas e aquedutos em Matas, Urqueira, Espite, Alburitel, Nossa Senhora das Misericórdias, Olival e na Zona Industrial de Casal dos Frades. Assentámos calçada em Fátima, na cidade de Ourém, na Caridade, no Pinheiro, em Caxarias, no Regato e no Agroal. -----

Trabalhámos na construção de mobiliário para o Museu e Biblioteca Municipal e recuperámos algum mobiliário de escolas devolutas. Executámos, pintámos e recolocámos abrigos de paragem de autocarros, reparámos semáforos, cortámos ramos de árvores que se encontravam em perigo de cair para a via pública, entre outras intervenções. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Estamos a fiscalizar as empreitadas dos **Centros Escolares**, da construção do **Lar de Idoso/Creche/Jardim de Infância no Bairro**, assim como à concepção de especialidades, e acompanhamentos da **beneficiação da EN 113-1**, da construção do **IC9** e das **obras no Agroal**, Elaborámos projectos para a **beneficiação da Estrada da Lagoa, em Boleiros, Fátima, da Rua Principal e da Estrada do Carregal, em Ourém, da Travessa do Vale do Lobo, em Carapita, freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias.** -----

Efectuámos ainda trabalhos diversos solicitados pelas Juntas de Freguesia de **Espite, Casal de Bernardos, N.ª Sr.ª da Piedade, N.ª Sr.ª das Misericórdias, Freixianda, Ribeira do Fárrio, Olival e Gondemaria.** -----

Protecção Civil -----

Continuamos a elaborar o **Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil** e desenvolvemos **acções de sensibilização**, como medida de auto -protecção em situação de sismo, com simulacros e sessões de evacuação, junto das comunidades escolares dos **Agrupamentos de Escolas de Freixianda e Conde de Ourém.** -----

Iniciámos o processo de candidatura do “**Centro Municipal de Protecção Civil**” e elaborámos o Protocolo **Rede de Comunicações de Socorro e Emergência Alternativa**, já assinado, entre o Município de Ourém, a Veolia e a Associação de Radioamadores do Distrito de Leiria. Este protocolo visa criar condições para se estabelecer uma rede de comunicações de socorro e emergência alternativa, em situações de emergência declarada, sempre que a acção for solicitada, ou quando tal se justifique. Iniciámos a elaboração do **Plano Operacional Municipal 2011**, e em conjunto com a Força Especial de Bombeiros revimos os **pontos de água do concelho**. Juntamente com a EDP desenvolvemos a **rede das faixas de gestão de combustível.** -----

Assuntos Sociais -----

Continuamos o trabalho de constituição das comissões sociais de freguesia e registamos com agrado a **aprovação do Modelo de Intervenção Integrada na plataforma supra-concelhia do Médio Tejo.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Contribuímos com a Delegação de Leiria da Cruz Vermelha Portuguesa para a realização da **Campanha de Recolha de Alimentos *Juntos Damos Mais***. O total de bens angariados foi de 1895, os quais foram distribuídos pelos lares de crianças e jovens deste Município. -----

No âmbito da **intervenção social** realizámos diversos **atendimentos e entrevistas** num total de **174**, e 14 visitas domiciliárias, sendo os motivos diversos, designadamente acção social (11), bolsas de estudo (2), projecto CAIS (4), intervenção social (69), emprego (2), programas de apoio social (1), habitação (2), transporte (1) e CPCJ (82). -----

Acompanhámos o **Projecto Hortas Biológicas Sociais**, dirigido a cidadãos com doença mental, e no funcionamento do **Núcleo de Apoio à Vítima** recém criado registámos 6 processos, 4 dos quais referentes a violência física e psicológica, 1 violência psicológica e 1 violência física. -----

Encontrarmo-nos a **desenvolver 2 candidaturas** destinadas a apoiar munícipes portadores de deficiência motora, no âmbito do **Projecto Acção Qualidade de Vida**, criado para atribuir apoios directos e pontuais a pessoas com deficiência motora e com comprovada falta de recursos financeiros. Estamos a apostar na **formação e informação contínua da nossa equipa técnica** desta área através do **Legis_Social – Centro de Documentação Digital**, como forma de manter actualizada em suporte digital a informação legislativa em matérias ligadas ao social. -----

Com o objectivo de identificar e tornar públicas as associações e entidades que desenvolvem peditórios no nosso concelho, **definiu-se o procedimento para realização de peditórios**, a realizar por entidades sem fins lucrativos no Município, destinados à angariação de receitas para fins de beneficência e assistência ou de investigação científica a elas associadas, por pessoas singulares ou pessoas colectivas legalmente constituídas, através da realização de espectáculos públicos ou de peditórios de rua com recurso a pessoal próprio ou voluntário, com ou sem contrapartidas em bens, nos termos do Decreto-lei n.º 87/99, de 19 de Março. -----

No âmbito da candidatura ao **Programa RAMPA** estamos a recolher as plantas dos edifícios públicos e privados sem fins lucrativos, identificados nas áreas de intervenção previstas na



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

candidatura. Queremos apostar na qualificação dos nossos espaços públicos de forma a garantir a mobilidade urbana das pessoas com deficiência ou incapacidade, removendo barreiras que condicionam a qualidade de vida de quem tem mobilidade limitada, qualificando o nosso Município, neste caminho que é da responsabilidade de toda a sociedade. -----

Educação, Desporto e Lazer -----

Temos auscultado as entidades prestadoras de serviços de apoio à família do Pré-Escolar e Refeições do 1º ciclo das áreas de influência dos novos centros escolares (APDAF, APAJEFÁTIMA, IPSS Vale do Porto, IPSS de Lagoa do Furadouro, Jardim Infantil de Ourém e Ourém Viva. -----

Efectuámos diversas reuniões com os Agrupamentos de Escolas com vista ao estudo das movimentações de alunos para o ano lectivo de 2011/2012, de acordo com a abertura dos 4 centros escolares que se encontram em fase de conclusão de obras. -----

Estamos a acompanhar o **apetrechamento destes novos equipamentos educativos com material didáctico e equipamento informático**, no âmbito das candidaturas ao QREN, assim como das candidaturas para instalação de redes informáticas, aquisição de quadros interactivos e videovigilância não só para os novos centros escolares, como para outras escolas elegíveis. **Já iniciámos a instalação de 17 dos 25 quadros interactivos**, com a respectiva formação técnica para utilização dos mesmos. -----

Preparámos e realizámos a reunião do **Conselho Municipal de Educação**, tendo igualmente efectuado e participado em algumas reuniões na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, sobre estudos dos transportes colectivos da região, face ao preço elevado destes, e à monopolização deste sector. -----

O projecto **GiraVolei** está em pleno desenvolvimentos nas Escolas do 1º ciclo estando já em preparação o **IIº Encontro Regional** (Distritos de Leiria e Santarém) **Giravolei em Ourém**, assim como o **I Encontro Concelhio**. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Está em curso o tratamento de dados de candidaturas ao apoio ao Associativismo, relativos ao ano de 2011. Tratando-se da implementação do novo regulamento, temos prestado esclarecimentos, no sentido de entrega de documentos fundamentais à análise dos processos. Iniciou-se a 24 de Março a Cenourém tendo sido já realizados 4 espectáculos (Insignare - Escola Profissional de Ourém e Escola Básica e Secundária de Ourém), estando agendadas as actuações do Centro de Estudos de Fátima, Agrupamento de Caxarias e Agrupamento Conde de Ourém. -----

Acção Cultural -----

Continuamos a proceder ao **registo, inventário e avaliação dos bens culturais imóveis** no Município, do projecto de **prospecção e registo de campo dos bens de interesse como património cultural** ao nível concelhio, da **georeferenciação das alminhas e cruzeiros**, decorrente do processo de prospecção, registo e pré-inventário no âmbito dos trabalhos de revisão do PDM. -----

Estamos a desenvolver um estudo com vista à concepção de projecto de melhoramentos do **edifício-sede da Quercus**, e elaborámos outro estudo e concepção de programa e projecto de intervenção no **Moinho da Fazarga**, em Fátima. Conduzimos procedimentos que visam a realização de melhoramentos na **zona envolvente à Casa do Administrador**, assim como a elaboração de um programa e projecto de **reabilitação da Cripta e de reabilitação do exterior da antiga Colegiada de Ourém** no Centro Histórico. -----

Preparámos a VI edição das **Férias Arqueológicas** e implementámos o projecto *O Museu em Volta*, com itinerância das exposições temporárias, I edição com a Junta de Freguesia de Fátima, exposição temporária *Pelo dia Fora*. Efectuámos a gestão do espaço adjacente aos Paços do Concelho no acompanhamento na montagem e exibição de exposições temporárias, na participação na realização da **Semana da Floresta em Ourém**, na gestão e acompanhamento administrativo do projecto **Passeios Fotográficos**, entre dezenas de outras iniciativas culturais promovidas por esta divisão. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Realizámos a **Feira do Livro** tendo contado, na **Biblioteca Municipal**, com a presença dos escritores recomendados pelo Plano Nacional de Leitura: Teresa Guimarães, Natália Bebiano, António Piedade, Augusto Carlos, do escritor ourense Carlos Frias de Carvalho e do vencedor do Prémio de Melhor Romance em 2010, Rui Cardoso Martins (jornalista do Público). -----

Organizámos as **exposições temporárias** subordinadas aos temas **Biodiversidade**, e **Imagens de Abril** que se encontra a decorrer até ao próximo dia 2 de Maio. Implementámos a **Bebeteca** no espaço infantil, e realizámos juntamente com a Divisão de Acção Social a **Acção de Sensibilização A importância da Higiene Oral nas Crianças** inserido na Comemoração do Dia Mundial da Saúde. -----

Continuamos a efectuar o recenseamento, registo e inventário do acervo documental da **Casa de Ourém**. Incorporámos e registámos o **espólio doado pela família de Artur de Oliveira Santos**, e concluímos o processo de **classificação documental do acervo pertencente à Junta de Freguesia de Espite** no âmbito do pedido de apoio técnico no sentido da recuperação deste espólio. -----

Planeamento Estratégico

No âmbito do planeamento estratégico foi elaborada e apresentada candidatura ao Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa para o projecto **Biblioteca Municipal de Ourém – Espaço Multimédia**, e acompanhadas as aprovações das candidaturas da **Requalificação do Agroal 2ª Fase**, da **Requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva - Parte B**, da **Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico**, da aprovação de reprogramações financeiras que prevêm uma taxa de comparticipação de 80% em detrimento de uma taxa de comparticipação de 70%, dos projectos do **Centro Escolar Beato Nuno**, do **Centro Escolar Nª Sª Misericórdias** e da ampliação da **Escola do 1º CEB da Cova da Iria**. ---

No que concerne ao **Apoio ao Desenvolvimento Local** destacamos a realização de reuniões com o objectivo de adjudicar o **Plano de Sinalização Turística**, o desenvolvimento do projecto do **Caminho de Fátima “Do Convento das Carmelitas a Fátima”**, a organização da reunião com os empresários do Sector do Turismo no âmbito da **Promoção Turística Internacional de**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Fátima, realizado a 25 de Março de 2011, a organização da **Jornada Encontros para a Competitividade**, a realizar no dia 27 de Maio, em parceria com a ACISO e o IAPMEI, e a preparação e organização do Seminário, em parceria com Centro Europe Direct, a realizar no dia 6 de Maio, subordinado ao tema **Portugal: 25 anos de adesão à União Europeia**. -----

A **Unidade de Inserção na Vida Activa** apresentou candidatura ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública com a contratação dos **5 Estágios Profissionais** a 01 de Abril de 2011, seleccionados pela DGAL, candidaturas a Contrato Emprego Inserção com início de **5 contratos emprego inserção**, a candidatura Estágios de Formação Qualificante para 1 Estágio de Formação Qualificante na área de Informática. -----

O **Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor** recebeu 36 pedidos de informação, iniciou e acompanhou 9 processos de mediação e publicou 40 informações sobre consumo. De destacar ainda a organização e realização de sessão de esclarecimento intitulada **Educação Financeira**, no Centro de Estudos de Fátima e a conferência **Direitos dos Consumidores**, em parceria com a ADAE. -----

Gestão Financeira -----

Identificamos o aumento dos valores da despesa na exploração das estações de tratamento de águas residuais, dos serviços de limpeza e resíduos sólidos, dos transportes escolares e do consumo da iluminação pública, da iluminação dos edifícios municipais, da não cobrança das taxas dos resíduos sólidos urbanos, entre outras. O actual executivo encontra-se a efectuar estudos alternativos para as áreas dos transportes escolares, dos serviços de saneamento e das estações de tratamento de águas, o que a curto prazo resultará num equilíbrio orçamental das contas municipais, e num acréscimo da qualidade e rede dos serviços prestados aos cidadãos do nosso concelho. -----

Ainda que se registe um aumento de custos com recursos humanos, estes resultam da transferência dos funcionários das escolas do Ministério da Educação para o Município. Numa análise mais precisa, e isolando estes números, comparativamente ao ano anterior, o número



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de recursos humanos a trabalhar no Município de Ourém diminuiu. De referir ainda a redução do passivo bancário no valor de 2 milhões e 200 mil euros. -----

Apoio Jurídico -----

Nesta área, importa analisar alguns números relativos às informações técnico-jurídicas e de fiscalização que aqui ocorrem: 15 autos de notícia levantados; 29 processos de contra-ordenação instaurados; 18 processos de contra-ordenação apresentados para decisão; inquirição e audição de testemunhas em processos de contra-ordenação 11; 17 processos de regularização desencadeados pela Fiscalização entre muitas outras propostas de deliberação sobre matérias diversas. -----

Obras Particulares -----

Nas obras particulares, nos últimos dois meses, entraram neste serviço **367 requerimentos** tendo sido emitidos 75 alvarás. Neste período **decidimos sobre 547 requerimentos**. De toda esta informação resulta o árduo e contínuo trabalho implementado por esta divisão, na resolução das centenas de processos pendentes que continuamos a resolver. Assim, em dois meses, decidimos **mais 180 requerimentos do que os requerimentos entrados no mesmo período temporal. Hoje podemos garantir, com segurança, que um requerimento que dê entrada nos serviços, bem instruído e sem constrangimentos, é decidido no praxo máximo de 20 dias.** -----

Estudos e Projectos -----

Elaboraram-se planos de acessibilidades, estudos viários e de tráfego para o concelho de Ourém e concluíram-se os estudos para o **arranjo urbanístico em Vilar dos Prazeres**, a **ampliação do cemitério de Rio de Couros**, a **requalificação da Fonte do Povo em Urqueira**, a **requalificação do telheiro de ligação entre os blocos A B e beneficiação do Pavilhão Desportivo da escola EB2,3 Conde de Ourém**, **reestruturação do estacionamento junto à Farmácia Verdasca em Ourém**, entre outros de menor dimensão. ---

Em projecto de execução estão os processos da **cobertura para recreio da escola de Gondemaria**, a alteração dos **muros de Vedação da EB1 de Carvoeira em Caxarias**, o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

arranjo exterior entre a Capela e o Pavilhão do Caneiro, a rampa de acesso automóvel na Escola do Ninho de Águia em Cercal, o projecto do Multiusos de Caxarias, a ampliação do Centro de Saúde de Ourém e o estudo de uma estrutura alternativa para o Canil de Ourém. -----

Tecnologias de Informação -----

Num trabalho de continuidade, com vista ao aumento de eficiência na utilização dos meios tecnológicos foram desenvolvidos alguns manuais, dos quais destacamos: **O Manual de Solicitação de Pareceres Regime Jurídico Urbanização e da Edificação** que explica como se pode utilizar a aplicação de gestão de processos de obras para solicitar pareceres através do portal da DGAL. -----

Continuamos a implementar o projecto **SiMAO – Simplificação e Modernização Administrativa de Ourém** e o projecto **Referências de Multibanco: Planeamento e Verificação para Aplicações ERP AIRC, Parametrização da Aplicação: Publicidade.** -----

Presentemente, é possível o pagamento de taxas de publicidade do Município de Ourém, via multibanco ou pela internet. Esta medida inserida no Modelo de SiMAO, e que estamos a alargar para as restantes tipologias de pagamentos, evita a deslocação dos Municípes ao edifício dos Paços do Concelho para efectuarem os pagamentos referidos, o que causa diversos transtornos, pois os mesmos só eram possíveis dentro do horário de expediente, das 9h00 às 16h00. Dentro de pouco tempo esperamos ter esta resposta para 100% dos pagamentos dos municípes à Câmara Municipal. -----

Estamos a desenvolver trabalho na área das configurações e coordenações tecnológicas para gestão de stocks em armazém, sistema interno e externo de comunicações e resolução de problemas relativos aos acessos ADSL de Juntas Freguesia. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território -----

A Revisão do PDM ganha corpo com o início e desenvolvimento do estudo de avaliação de execução do PDM em vigor; com o desenvolvimento do caderno referente ao **estudo sectorial: Acessibilidades, Mobilidade e Transportes**; com a **elaboração da memória**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

descritiva para instrução do pedido de utilização de solos em REN e RAN, junto das entidades competentes, com vista à execução das expropriações por utilidade pública das áreas a ocupar com a beneficiação da EM 113- -----

Efectuámos a **aplicação das directrizes estabelecidas pelo PROT relativamente aos aglomerados rurais** no concelho de Ourém; **integrámos em SIG os cruzeiros, as fontes e o cadastro Geométrico da Propriedade Rústica.** -----

Analisámos os problemas referentes aos limites administrativos entre Ourém e os Municípios vizinhos, com vista à preparação de um Procedimento de Delimitação Administrativa, e respectivo registo de problemas de divisão administrativa entre freguesias do Município de Ourém. -----

Relativamente ao **Plano de Urbanização de Ourém** realizámos o historial das Zonas Ameaçadas pelas Cheias desde 2001 e definimos as áreas com valor Patrimonial nos limites do Plano de Urbanização de Ourém. -----

No que concerne ao **Plano de Urbanização de Fátima** desenvolvemos o relatório de fundamentação da alteração (ordenamento do território), e de qualificação para eventual avaliação ambiental da alteração ao Plano (AAE) e promovemos reuniões com a SRU Fátima no sentido de reconhecer outros constrangimentos que poderão ser objecto de correcção no procedimento, com o objectivo de articular o trabalho em desenvolvimento. -----

No procedimento de elaboração do **Plano de Pormenor Parque de Negócios de Fátima**, elaborámos a memória descritiva e justificativa relativa à proposta de delimitação da Reserva Agrícola Nacional e iniciámos a análise ao relatório de alteração à delimitação da REN. -----

No **Sistema de Informação Geográfica**, actualizámos as construções (edificado) com licença de utilização e com licença de construção de 2003; as bermas na freguesia de Atouguia; **modificámos os procedimentos** no sentido de implementar a **digitalização das Estradas Municipais**; efectuámos a **geo-referenciação de processos de obras particulares e de licenças de construção**, e **reestruturámos a base de dados geográfica.** -----

Ambiente -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Identificámos as zonas a intervir na Ribeira de Seiça para recuperação das margens e protecção do emissário, e acompanhámos no ***Dia da Água***, com a recuperação de um troço desta Ribeira, junto ao Parque Linear e da **Acção de Divulgação para a Limpeza e Desobstrução das Linhas de Água**. Emitimos pareceres sobre 62 processos e criámos dentro da divisão duas equipas para os levantamentos das actividades económicas do concelho para a reformulação do PDM, já com deslocações para o terreno. -----

Efectuámos o acompanhamento do **Projecto Rios** da Escola Básica e Secundária de Ourém, das acções de fiscalização ambiental e das visitas técnicas a estabelecimentos industriais. Elaborámos projectos de ampliação da rede de água e sistemas de **abastecimento de água** no Castanheirinho, freguesia de **Matas**, no Carvalhal de Seiça, freguesia de **Seiça**, na Casa Velha e na Estrada N.ª Sr.ª da Ortiga, freguesia de **Fátima** e no Casal do Pinheiro, freguesia de **Freixianda**. No âmbito do cumprimento da legislação quanto à obrigatoriedade da ligação da rede de água foram notificados 40 munícipes para procederem em conformidade, e regularizarem os pagamentos das dívidas das taxas de resíduos e saneamento. -----

No sector dos circuitos de recolha de resíduos sólidos e urbanos, estamos a efectuar o levantamento de todos os contentores públicos que necessitam da colocação de bases e/ou *sumafix*. Todavia, as soluções mais urgentes podem ser solucionadas visto que o Município de Ourém já adquiriu 100 bases, tendo ficado ao encargo da SUMA, no âmbito da negociação do contrato, a disponibilização de mais 200 *sumafix*. Foi iniciado o relatório de caracterização e diagnóstico do sistema/infra-estrutura de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana a elaborar no âmbito da revisão do PDM. Definimos o tipo de **contentores de lixo a colocar nos novos centros escolares**, e porque a educação ambiental deve começar junto dos mais pequenos, foi ainda aprovado e assumido por todos os intervenientes **a colocação de miniecopontos** nestas estruturas escolares. De referir ainda que **no concelho de Ourém já existem 921 compostores domésticos** o que revela a efectiva participação ambiental por parte dos nossos concidadãos. -----

OurémViva -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Relativamente à reestruturação do sector empresarial do município de Ourém, a 31 de Março do presente ano foi extinta a AmbiOurém, E.E.M., mantendo-se em fase de liquidação até 30 de Junho de 2011, tendo os seus serviços sido integrados na OurémViva, E.E.M., a 1 de Abril de 2011. Numa primeira fase apontámos o fim do presente ano para a extinção da AmbiOurém. Porém, tendo desenvolvido um esforço adicional e de congregação de decisões, antecipa-se esta fusão em 9 meses, com as reduções de custos e optimizações de recursos. -----

A OurémViva, E.E.M. para além da gestão das suas áreas de intervenção, tem continuado a desenvolver o conjunto de actividades antes promovidas pelas Empresas Municipais extintas, com especial destaque para a promoção ambiental, equipamentos, serviço de apoio às escolas, eventos desportivos e culturais e alargando o seu âmbito de actuação no apoio à promoção do espaço rural e dos produtos tradicionais. -----

SRU Fátima/Pelouro Fátima -----

Continuamos a acompanhar os trabalhos da obra da Avenida D. José Alves Correia da Silva, das medidas relacionadas com desvios de trânsito e outras que têm surgido, no sentido de minimizar o impacto da mesma junto das populações e dos peregrinos. Esta obra é fundamental na valorização e regeneração urbana de Fátima, na parceria Município de Ourém, Santuário N.S. do Rosário de Fátima, a ACISO – Associação Empresarial Ourém Fátima e a SRUFATIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.. Esta parceria estabelece procedimentos de entendimento entre os vários parceiros, pelo que nas próximas semanas será possível verificar no terreno a execução da obra da responsabilidade do Santuário de N. S. do Rosário de Fátima, e serão visíveis as acções previstas no Plano de Divulgação e Marketing que está previsto ser executado pela ACISO – Associação Empresarial Ourém Fátima. -----

No sentido de combater a sazonalidade, temos procurado desenvolver contactos no sentido de trazer até Fátima actividades e organizações que nos períodos de menor afluência de turistas possam contribuir para a sustentabilidade da indústria turística e, naturalmente, dos respectivos postos de trabalho que esta representa. **Na passada semana que antecedeu a Páscoa**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

estiveram hospedados em Fátima cerca de 1700 jovens espanhóis, no âmbito de uma organização de estabelecimentos privados de ensino de Espanha, que se vem desenvolvendo há 20 anos e que é necessário cativar e acolher. São jovens que além de permitirem uma receita naturalmente razoável no período de menor procura, trazem com a sua jovialidade e com a organização de vários torneios desportivos, em vários recintos desportivos do Município, uma alegria e um colorido refrescante. -----

Nas últimas semanas temos efectuado diversas reuniões com a **Federação Portuguesa de Atletismo para analisar a viabilidade de realizar em Fátima, no próximo ano, o Torneio Olímpico Jovem** (prova de atletismo com participação de cerca de 700 jovens que se realiza no início de Junho, com ocupação hoteleira de duas noites e respectivas refeições). Iremos adquirir e implementar alguns equipamentos desportivos no Estádio Municipal, não só para este evento, como para outras provas nacionais e internacionais, que decorrem em período de Inverno.. Porém, tendo já iniciado estes contactos este ano, e realizando-se o Torneio Olímpico Jovem 2011 em Leiria, foi estabelecido quer junto da Federação Portuguesa de Atletismo, quer junto de várias unidades hoteleiras, que os participantes no torneio se hospedam já este ano em Fátima, estando já as reservas a ser efectuadas. -----

Aproximando-se os dias 12 e 13 de Maio estamos já a trabalhar, tendo-se realizado já esta semana uma reunião preparatória com mais de 20 entidades intervenientes nestes dias de peregrinação, incluindo, o Santuário N. S. do Rosário de Fátima. É um esforço de conciliação e de organização considerável, mas essencial para que tudo corra de forma natural, mesmo tendo de gerir os movimentos de milhares de pessoas, mas, simultaneamente, com uma emissão em directo da RTP na manhã do dia 12 a partir da zona central da cidade para todo o mundo. -----

Não podíamos terminar esta intervenção sem destacar os números registados nos postos de atendimento aos cidadãos nas sedes das Juntas de Freguesia de Freixianda, Caxarias e Olival. Com os serviços do Centro de Emprego de Tomar, da Segurança Social e do Município de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ourém, até momento, nestes 3 locais **foram atendidas**, globalmente, **899 pessoas destas três vilas e de freguesias limítrofes**. -----

Agradeço uma vez mais a atenção dispensada e fico à vossa disposição para as questões que entenderem colocar.” -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou ainda os seguintes documentos – (processo devidamente arquivado): -----

- Situação económico-financeira do município em 31 de Março de 2011. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL** expôs o seguinte: “Gostaria de referir duas questões. Relativamente ao IC9, é de salientar que a alternativa que foi conseguida junto da rotunda do Pinheiro peca somente por ser tardia, sendo uma alternativa decente, necessária desde o início – que possamos todos aprender com o erro que se cometeu e que trouxe consequências muito graves dado o número de empresas que encerraram no período em que a estrada esteve cortada. Contudo, a alternativa é muito boa, o melhor que poderíamos ter. ---- No que respeita à reestruturação da orgânica do município de Ourém, a extinção de três divisões e a supressão de quarenta gabinetes ou subunidades terá impacto económico-financeiro? Qual o impacto social? Quantas pessoas serão dispensadas, ficando sem emprego?” -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: “Há obras que já estando adjudicadas e consignadas, aparentemente foram suspensas, nomeadamente, o pavilhão do Olival, o edifício dos Paços do Concelho e os centros escolares, estes últimos, dada a necessidade de programar o próximo ano lectivo, pergunto se há condições de garantir o arranque do novo ano lectivo sem grandes problemas de maior pois, há escolas que vão encerrar.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Excelentíssimo Senhor Presidente: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a) Gostava de o questionar sobre se tem conhecimento que há vários ex-presidentes e ex-vereadores, que não tendo hoje qualquer função ou cargo eleito no nosso Município entram a seu belo prazer pelas instalações municipais dos Paços do Concelho e outras, sem se identificarem e sem qualquer controlo e se acha essa atitude compatível com os 37 anos de democracia que vivemos? -----

b) Em segundo lugar, gostava de questionar V. Exa. sobre a inauguração que a Junta de Freguesia de Fátima fez da obra que a Câmara Municipal levou a efeito de Beneficiação da Estrada da Pedra Alva - Casal Farto? Porque das duas uma: ou a Câmara delegou essa acção na Junta de Freguesia de Fátima, ou então, a Junta de Freguesia de Fátima devido à falta de obras para inaugurar, fez o que V. Exa. não teve o ensejo de fazer! -----

c) Em terceiro lugar, Senhor Presidente, gostava que nos pudesse descrever qual é o ponto de situação da execução do QREN no nosso município e no âmbito da Comunidade do Médio Tejo e da AMLEI a que preside?" -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, pretendeu saber quais as obras que a Câmara Municipal levou a efeito na Freguesia que lidera pois, conforme disse, não tem conhecimento de nenhuma, ao contrário do que foi dito na Informação atrás citada. -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, expôs o seguinte: "Dado o pedido de insolvência da NOVOPCA, a empresa que agora venha a assumir a obra do IC9, terá de assumir os compromissos que a NOVOPCA teve com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal relativamente à manutenção do caminho do Furadouro, alternativa à EM 523, em Areias, nomeadamente, a colocação de uma camada de touvenant no caminho de forma a regularizar e a dignificar aquela via que, neste momento, está em péssimas condições porque choveu, o que levou à abertura de vários buracos. Além disso, esta é a única alternativa que temos há nove meses e portanto temos que insistir junto de quem assumiu estes compromissos, pois é urgente a colocação do touvenant." -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: “Com esta minha intervenção pretendo falar daquilo que não foi aqui referido como por exemplo o facto das máquinas ao serviço das Junta de Freguesia. Penso que já há Freguesias que foram contempladas e como em determinado momento fui nomeado para pertencer a uma comissão para por em prática esse equipamento queria, desde já, dizer que se tudo correr bem, e desde já, dou os parabéns ao elenco camarário que não me devem favor nenhum porque não fui consultado neste sentido. Faço no entanto votos para que este novo sistema seja o melhor, não ponho isso em causa, ainda que na minha opinião considere melhor o sistema anterior pois, vinha algum dinheiro para as Freguesias, comprávamos os materiais na terra, almoçávamos nas Freguesias e púnhamos a economia local também em movimento. Era uma gota de água mas talvez um pouco melhor. Com o novo sistema, a Câmara para disponibilizar as máquinas durante a semana vai deixar de fazer outros trabalhos que certamente terá de empreitar, gastando certamente mais dinheiro. Contudo, esta é a minha opinião. Não vou por em causa o novo sistema e faço votos para que tudo corra bem pois, nessa altura também darei os parabéns por isso. -----

Queria ainda fazer aqui um comentaria relativamente à redução do passivo em três milhões e duzentos mil euros. Fico contente com isso mas, esta redução não deveria ser feita só à custa de muitos sacrifícios, lembro por exemplo que a Junta de Freguesia de Rio de Couros continua à espera que um empreiteiro, presente aqui na sala, receba pouco mais de vinte mil euros por um trabalho realizado antes das eleições. A Freguesia também tem pequenos saldos a haver, debatendo-nos realmente com grandes dificuldades. É preciso baixar o passivo mas temos de olhar a meios para atingir alguns fins.” -----

= **MADALENA MARQUES COSTA** pretendeu saber qual o objectivo de se criar um festival de cinema em Ourém. -----

----- Neste momento entrou o membro da Assembleia Municipal, senhor Amândio Paulo Rodrigues Pereira. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Tomando a palavra, a senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu alguns aspectos da Informação prestada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal que, no seu entender, merecem ser focados pela positiva, como por exemplo: -----

- A aposta nas infra-estruturas de apoio social, desafio importante para o concelho. -----

- A questão da internacionalização vai ao encontro de uma das causas ambicionadas, ou seja, todos nós pretendemos que o concelho de Ourém saia dos seus próprios limites fronteiriços, mostrando-se ao mundo. -----

- Frisou ainda o facto da ribeira de Seiça estar finalmente livre dos esgotos provenientes da rede domiciliária o que, conforme disse, é de enaltecer pois todos apostamos num mundo melhor. -----

- A aposta no programa RAMPA é, no seu entender, uma mais valia para o concelho pois é um dever de cidadania pugnar para que todas as pessoas tenham acesso aos edifícios públicos, mesmo sendo portadores de deficiência. -----

- Referiu ainda o facto dos requerimentos apresentados na Câmara Municipal e desde que bem instruídos, serem resolvidos no prazo máximo de vinte dias, uma resposta para a longa luta que se vem travando há algum tempo. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS

GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exma. Presidente da Assembleia Municipal --- Exmo. Presidente da Câmara -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Exmos. Vereadores -----

Exmos. Deputados -----

Dirijo-me a esta Assembleia e aos cidadãos Ourenses com o sentimento de partilha das suas preocupações com o seu futuro. -----

Hoje, neste país, qualquer cidadão com mais de 45 anos é considerado velho e desactualizado para qualquer profissão. Um desempregado ou um trabalhador que queira mudar de emprego se tiver mais de 45 anos tem sérias dificuldades em ser integrado no mundo de trabalho. -----

Uma pessoa com 15 ou 20 anos de actividade profissional é velho? -----

Será que um jovem por saber mexer num tractor com as novas tecnologias é um agricultor?

Será que um jovem que sabe fazer downlouds e mexer nuns programas informáticos é um economista, um gestor, um técnico informático? -----

Sejamos claros. **A experiência adquire-se com a vida, com os erros e com a sabedoria dos mais velhos.** -----

O porquê desta reflexão? -----

As escolas também têm elas o seu período de aprendizagem e de maturação. Também a Escola de Hotelaria de Fátima continua a viver este processo. -----

Esta escola de excelência, que melhora todos os anos fruto da experiência adquirida, tem neste momento instalações para poder progredir e apresentar melhores serviços aos seus utilizadores. -----

As actuais instalações da Escola de Hotelaria de Fátima, no edifício dos Monfortinos, têm capacidade para receber entre 300 a 500 alunos por ano lectivo e já recebeu a grande parte das obras de adaptação necessárias. Foram investidos € 400.000,00 (quatrocentos mil euros) ou € 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil euros) ou outro número que seja, na requalificação do edifício do antigo seminário dos Monfortinos. -----

Neste momento o edifício está em condições de receber alunos para a sua qualificação na área do turismo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tem cozinhas e um restaurante de aplicação para os cursos de restauração, tem uma situação privilegiada no acesso às unidades hoteleiras da cidade de Fátima para os estágios curriculares, tem um enquadramento geográfico de excelência pois está numa das principais avenidas de Fátima e a poucos minutos do principal eixo viário do país, a auto-estrada A1. -----

Actualmente a escola tem as condições para se tornar uma escola de referência a nível nacional. -----

Poderão dizer que as instalações são pequenas para tal projecto. -----

Meus caros, o edifício tem condições para receber entre 300 a 500 alunos por ano lectivo. Dizemos então que estão criadas condições para que nos próximos 15 a 20 anos tenhamos uma escola de excelência e de progresso e que faça também ela progredir o nosso concelho.

Uma escola nova? Novas Instalações? -----

Temos tempo, façamos o projecto, deixemos o país passar esta crise económica e social e acima de tudo deixemos amadurecer esta escola num espaço condigno. -----

DEIXEMO- NOS DE PROMESSAS E FAÇAMOS O QUE ESTÁ AO NOSSO ALCANCE.” -----

= **MARGARIDA GOMES POETA**, em nome do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte:

“Sra. Presidente Assembleia Municipal -----

Srs. Secretários -----

Colegas Deputados -----

Defender e afirmar Abril -----

No momento em que se assinala o 37º Aniversário do 25 de Abril de 1974, saudamos todos os que protagonizaram esta Revolução. -----

É com confiança que saudamos esta luta libertadora do povo português, inseparável do papel e da luta dos comunistas e de muitos democratas e possível nos seus desenvolvimentos, por essa singular marca que foi a aliança POVO-MFA. -----

Confiança que não ignora que sobre o nosso País pesam a influência negativa decorrente da natureza do capitalismo, de 35 anos de política de direita que interrompeu e inverteu o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

processo revolucionário, deu corpo à contra-revolução que ganhou fôlego com a integração na União Europeia e a política de abdicação nacional realizada por sucessivos governos, em desrespeito da Constituição da República Portuguesa. -----

Confiança que não ilude o momento particularmente grave da actual situação nacional e que enfrenta com firmeza e determinação a maior ofensiva contra os interesses do povo e do país. Confiança na luta dos trabalhadores e do povo português, na sua capacidade e energia transformadora, no seu papel insubstituível na defesa da liberdade e da democracia, de uma pátria soberana, livre e independente. -----

O Povo português, após quase meio século de opressão fascista, pôs em marcha a Revolução. Revolução que deixou a sua marca na Constituição da República Portuguesa. Nela se consagrou o direito ao trabalho para todos, incumbindo-se o Estado de promover a execução de políticas de pleno emprego; o direito a um Salário Mínimo Nacional; o direito à segurança social que proteja os cidadãos na infância, doença, velhice ou desemprego; o direito à saúde, através de um serviço nacional de saúde universal e geral, hoje cada vez menos gratuito. Nela se inscreveu, como prioridade, promover a justiça social, operando as necessárias correcções das desigualdades na distribuição da riqueza e do rendimento e o combate às assimetrias entre o litoral e o interior. -----

O país vive actualmente confrontado com uma profunda crise económica e social. Mais de 700 000 trabalhadores estão no desemprego, centenas de milhar sem protecção social, a precariedade alastra, empobrece-se a trabalhar, a emigração voltou a ser uma necessidade. Mais de 2 milhões de portugueses vivem na pobreza, o acesso a direitos essenciais, como a saúde, a habitação digna, a acção social, o ensino de qualidade, a cultura, estão, em resultado da política de direita, cada vez mais longe de ser uma realidade para todos. Acentuam-se as assimetrias entre o litoral e o interior. As desigualdades e as injustiças aprofundam-se ao invés de ser combatidas. À pobreza de cada vez mais portugueses contrapõem-se as fortunas de muito poucos. Os salários e as reformas dos portugueses são diminuídos. O aparelho produtivo definha e a estagnação e recessão económica marcam a última década de entrada na Moeda



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Única e de submissão às imposições da UE. As políticas de capitulação nacional sucedem-se pondo em causa o interesse nacional. -----

Contrariamente às expectativas que os avanços e conquistas da Revolução criaram nas pessoas, Portugal, trinta e sete anos depois do 25 de Abril, vive sob o garrote de uma dívida externa inquietante e de uma especulação financeira que diariamente rouba os recursos nacionais. Traíndo os valores e ideais de Abril, o país está confrontado com uma intervenção externa por via da União Europeia e do FMI em resultado de uma decisão ilegítima tomada no quadro das cedências do governo PS ao grande capital - com o apoio de PSD, CDS e do Presidente da República. -----

Cedências que o povo português não pode aceitar. -----

Num momento em que a pressão e a chantagem sobre o povo português assumem proporções gigantescas, uma poderosa ofensiva ideológica procura impor a aceitação de mais sacrifícios e a continuação do rumo de desastre, é preciso dizer Basta! -----

Num momento tão difícil e complexo para todos nós, as comemorações do 37º aniversário da Revolução de Abril, e do 1º de Maio, assume um significado ainda maior. Em si mesmas, elas representam uma afirmação de um Portugal livre e soberano, apontam para a rejeição do rumo de desastre nacional que está em curso, apelam à participação dos trabalhadores e do povo para resistir e vencer a actual ofensiva, projectam um novo rumo para o país, de justiça, liberdade e democracia, tendo no horizonte o socialismo. -----

Um apelo dirigido aos homens e mulheres que viveram e fizeram a revolução. Um apelo às novas gerações e à juventude a quem querem roubar o futuro. Um apelo que assume que outro rumo é possível. Que está nas mãos de todos nós "Povo Português", com a nossa opinião, a nossa participação, a nossa luta e o nosso voto, torná-lo realidade." -----

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, na qualidade de Vogal da Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: "Não pode a Junta de Freguesia de Fátima deixar de partilhar com esta Assembleia Municipal o seu regozijo pela conclusão das obras de remodelação e ampliação do Centro de Saúde de Fátima. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uma das grandes preocupações que tivemos já no anterior mandato, foi o Centro de Saúde que, funcionando num edifício da Junta de Freguesia, partilhava as instalações com o AJE, o APAJE-Fátima e a Biblioteca Pública de Fátima. -----

Impressionaram-nos na altura as deficientes condições de trabalho dos profissionais de saúde, no que diz respeito ao espaço exíguo e mal enquadrado estruturalmente para o fim a que se destinava. -----

As consultas a grávidas e de planeamento familiar não tinham espaço exclusivo, faltavam gabinetes para um consultório médico, para a higienista oral, para os internos de Medicina Geral e Familiar, para os alunos de Enfermagem e para o Gabinete do Utente, bem como a única sala que estava disponível para reuniões ser manifestamente exígua. A farmácia para medicamentos e produtos de consumo clínico estava numa arrecadação sem as condições exigíveis para esse tipo de produtos. -----

Pensando na melhor da qualidade do trabalho e atendimento ao público e dado que o AJE já tinha sido extinto propusemos ao APAJE a mudança da sua sede para outro local, também pertença da Junta de Freguesia. Prontamente aceite e liberto aquele espaço, pudemos arregaaçar mangas e dedicarmo-nos, depois de ouvirmos as partes interessadas, a preparar um projecto para o local. -----

Foram meses de dura labuta em que, na fase inicial a Junta, depois de ter conseguido apresentar um projecto de remodelação e ampliação, teve várias reuniões em Lisboa com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, entidade fundamental para a consecução do referido projecto, dado ser ela a suportar economicamente a obra. -----

Cabe aqui agradecer a prestimosa ajuda do deputado Dr. António Gameiro que nos permitiu desbloquear alguns possíveis entraves burocráticos, tão característicos deste nosso Portugal. – É louvável verificar este espírito de entreaajuda para a resolução de um problema premente. Hoje, que a obra está concluída, proporcionando outras condições de trabalho aos profissionais de saúde e uma maior dignidade do espaço físico de atendimento a todos os que precisam de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

recorrer a este Centro de Saúde, fica o agradecimento público a todos quantos colaboraram neste importante benefício para a Freguesia de Fátima.” -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, expôs o seguinte: “Porque se falou aqui na disponibilidade das máquinas para as Freguesias e até porque tive essa experiência há pouco tempo, gostaria de dizer umas palavras. Penso que as Juntas vão ficar pior. Digo isto porque chegar às Freguesias às 10.15H, ir embora ao meio-dia, pegar às 14.15H e ir às 17.00H é IMPOSSÍVEL. Portanto nós, Juntas de Freguesia, vamos ficar pior porque não temos a produtividade que tínhamos anteriormente quando fazíamos dez horas pois às oito da manhã as máquinas já estavam nas Freguesias. ----

A Câmara Municipal também vai ficar pior porque não vai ter as máquinas disponíveis para trabalhar durante a semana e penso que dois operários são um acréscimo de rendimento. -----

Desta forma, não tenho dúvidas de que as duas entidades – Câmara Municipal e Junta de Freguesia, sobretudo a Junta, vão fazer muito menos trabalho pois o acompanhamento também não é possível da nossa parte como Presidentes de Junta, acompanhamento que considero importante. Ao sábado é possível, já durante a semana é muito difícil.” -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Quero aproveitar esta ocasião para agradecer à Câmara Municipal, nomeadamente aos seus funcionários que, no dia dezasseis de Março, durante a noite e fora do horário laboral, removeram, de forma afincada e dedicada, o granizo das vias públicas em Espite. Em nome da Freguesia de Espite, o meu muito obrigado. -----

No que respeita á questão de cedência das máquinas às Freguesias, para além do que já foi dito, na minha opinião a cedência das máquinas durante a semana para trabalhos nas ruas vicinais no período de inverno, não tem grande aproveitamento. É o meu entendimento e também de alguns Presidentes de Junta com quem abordei o assunto. -----

Assim, sou da opinião que seria preferível voltarmos ao procedimento anterior, ou seja, termos as máquinas ao sábado porque seria mais produtivo e rentável para as freguesias.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA** expôs o seguinte: “A FEIRA NA PRIMEIRA REPÚBLICA -----

Foi um acontecimento notável que traduz o esforço e dedicação das Associações da Freguesia, dos três Colégios de Fátima, do Externato de São Domingos e do Agrupamento de Escolas de Ourém. -----

A população em geral e a Junta de Freguesia foram a comissão organizadora. -----

O rigor histórico aplicado nesta recriação foi impressionante. -----

Saliente-se também o empenho da Câmara. -----

Os impactos deste ambiente fizeram-se sentir também a uma escala superior à própria Freguesia, superando assim todos os objectivos preconizados, tendo tido a afluência de centenas de pessoas oriundas de vários pontos do concelho e mesmo dos concelhos limítrofes.

A afluência e o sucesso deste evento provocaram o desejo de voltar a tê-lo em Fátima no próximo ano daí que tenha já sido, e bem, pré anunciado pela Junta de Freguesia que 2012 terá novamente a sua Feira. -----

Parabéns a quem os merece. Em primeiro lugar à organização da Junta de Freguesia, às escolas e associações e também a quem disto fez parte, de forma mais ou menos anónima, e que assumiu o espírito desta recriação histórica.” -----

= **SAMUEL DOS REIS BAPTISTA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Exm^a. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

Senhor Presidente da Câmara, -----

Senhores Deputados Municipais, -----

Senhores Vereadores, -----

Comunicação Social e Público Presente, -----

Gostaria de partilhar o meu contentamento pela presença, mais uma vez, de 2 oureenses, nas listas de candidatos a deputados da Assembleia da República. -----

Trata-se da Eng^a. Carina João pelas listas do PSD e do Dr. António Gameiro pelas listas do PS. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Realço a presença destes 2 candidatos em lugares elegíveis. -----
 Desejo-lhes as maiores felicidades e um excelente trabalho em prol de Portugal e do concelho de Ourém.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, apresentou a seguinte proposta de VOTO DE LOUVOR ao Grupo Desportivo Sandoeirense, o qual se passa a reproduzir: “Considerando o papel marcante que o Grupo Desportivo Sandoeirense tem desempenhado nesta sua primeira época de desporto federado, o prestígio e credibilidade que tem angariado, o que se traduz também na dignificação da freguesia de Rio de Couros, do concelho de Ourém, e do distrito de Santarém, na minha qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, proponho um Voto de Louvor a essa Colectividade pelo trabalho desenvolvido ao longo da época de 2010/2011, com especial realce para a conquista da Taça do Ribatejo, em Futsal, batendo na final de 27.03.2011, o Centro Desportivo de Fátima por 4-2” -----

----- **De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu este Voto de Louvor a votação do plenário, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade.** -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

02.01 – RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA RELATIVA À SUA ADESÃO À ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL DE SEIÇA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3557, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando a este órgão deliberativo, que ratifique a deliberação camarária tomada em reunião de 2011.03.15, que autorizou a autarquia a aderir à Zona de Intervenção Florestal de Seiça. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Na reunião de 15 de Março de 2011, a Câmara deliberou aderir à Zona de Intervenção Florestal de Seiça, integrando o seu Núcleo Fundador e bem assim ratificando todos os actos já praticados. Nesta



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

reunião foi apreciada a informação n.º 11/2011, de 07 de Abril em curso, do Vereador José Manuel Alho, a dar conta de que a citada deliberação deverá ser objecto de aprovação por parte da Assembleia Municipal e a colocar à consideração superior a indicação de representante desta Câmara Municipal na Zona de Intervenção Florestal de Seiça.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL**, referindo a importância das zonas de intervenção florestal, foi da opinião de que as mesmas pecam por serem tardias. -----

Referiu ainda o trabalho exercido neste âmbito pelo anterior Executivo camarário assim como pela Junta de Freguesia de Seiça cessante. -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, apresentou o seguinte documento: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal ---

Exmo. Sr. Presidente do Município -----

Exmos Srs Vereadores -----

Exmos Srs Deputados -----

Sras Jornalistas -----

Público presente -----

Gostaria de informar que de facto, o anterior Executivo da Junta de Freguesia apresentou duas candidaturas ao programa PRODER, uma referente às Florestas “Mosaicos, defesa da floresta contra os incêndios” e outra para a Ribeira de Seiça – valorização ambiental - Galerias ripícolas, ambas aprovadas em 2010, mas este Executivo já apresentou mais duas candidaturas ao mesmo programa para completarem a fase anterior e que também foram aprovadas em 2010. -----

Quanto à criação da ZIF- Zona de Intervenção Florestal, é da responsabilidade única deste Executivo com o apoio técnico do Sr. Engenheiro Pedro Cortes e do Executivo Municipal numa 1ª fase foi extensível à Freguesia de Nossa Senhora da Piedade e posteriormente aderiram as Freguesias de Alburitel e Sabacheira, pelo que saúdo aqui os seus respectivos Presidentes.” ---



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, o plenário deliberou, por unanimidade ratificar a deliberação camarária no âmbito da adesão da Câmara Municipal à Zona de Intervenção Florestal de Seiça. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DO PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO DA FAZARGA, FÁTIMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3570, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando a este órgão deliberativo que se pronuncie sobre o pedido de emissão de declaração de interesse público municipal do projecto de requalificação da Fazarga, denominado na candidatura «Preservação da Zona Natural do Cabeço da Fazarga. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “É de todo o interesse e uma mais-valia que se proceda à requalificação da Fazarga. É dos poucos espaços públicos que Fátima ainda tem. Espero que esta requalificação se faça em tempo útil, pois quem tem filhos pequenos como eu, possa ter um espaço para que as crianças possam brincar com os seus familiares e amigos. Poderá também ser um espaço com interesse turístico.guardo com expectativa por este projecto e sua conclusão.” -----

----- **Face ao exposto, o plenário deliberou, por unanimidade, considerar de interesse público municipal o projecto em questão.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.03 – ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3571, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do artigo 5.º, da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, que proceda à definição do número de Presidentes de Junta de Freguesia e respectiva designação dos mesmos, bem como a designação de três cidadãos de reconhecida idoneidade, a fim de integrarem o Conselho Municipal de Segurança. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Foi apreciada a informação n.º 48/2011, de 08 de Abril em curso, o Serviço Municipal de Protecção Civil, a dar conta de que, após terminado o período de discussão pública, do artigo 4.º (Composição) do Regulamento mencionado, publicado na 2.ª Série do Diário da República de 10 de Março de 2010, não se verificou qualquer participação, pelo que, em face do exposto e de acordo com artigo 5.º da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, deverá ser definido pela Assembleia Municipal o número dos Presidentes de Juntas de Freguesia e a designação dos mesmos bem como três cidadãos de reconhecida idoneidade.” -----

----- Questionados os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificou-se a seguinte intervenção: -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte proposta: “O Grupo Parlamentar do PS e do PSD propõem os seguintes nomes de Deputados Municipais a eleger para o Conselho Municipal de Segurança, como representantes da Assembleia Municipal, nos termos do n.º1, alínea j), do artigo 5.º, da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho: -----

1. João Moura -----
2. Sérgio Ribeiro -----
3. Nuno Prazeres -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

E, que sejam fixados a integrar, nos termos do n.º1, alínea d), do artigo 5.º, da Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, em número de três (3) os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e que sejam eleitos os seguintes nomes: -----

1. José Vieira -----
2. Fernando Silva -----
3. Natálio Reis” -----

----- Não se registando qualquer outra proposta, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo-se procedido à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- **Face ao exposto e por maioria, com duas abstenções dos Independentes – uma do Independente II e uma do Independente III, registou-se o seguinte:** -----

- **Foram eleitos três membros da Assembleia Municipal, senhores: JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES; NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES e SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO.** -----
- **Foi fixado em TRÊS O NÚMERO DE PRESIDENTES DE JUNTA A ELEGER, tendo sido eleitos os Presidentes de Junta das Freguesias de CAXARIAS; FÁTIMA e NOSSA SENHORA DA PIEDADE, respectivamente senhores Fernando Dias Silva; Natálio de Oliveira Reis e José Ferreira Vieira.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor MANUEL LOURENÇO DIAS, na qualidade de Independente II, referiu que a sua abstenção se deveu ao facto de não ter sido ouvido sobre a proposta. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE OURÉM – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- A CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, através de comunicação, datada de 04.04.2011, e para efeitos do disposto no n.º 2, do artigo 5.º, da portaria n.º 1474/2007, de 16 de Novembro, solicitou a este órgão deliberativo, a designação de um Representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal de Ourém. -----

----- Questionados os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificou-se a seguinte intervenção: -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL**, em substituição do Representante do Grupo Municipal Social Democrata, propôs o nome da Presidente da Assembleia Municipal, senhora Deolinda de Jesus Lopes Simões. -----

----- Não se registando qualquer outra proposta, foi esta submetida a votação do plenário, tendo-se procedido à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- **Face ao exposto, foi eleita, por unanimidade, a Presidente da Assembleia Municipal, senhora DEOLINDA DE JESUS LOPES SIMÕES.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E RESPECTIVO SUBSTITUTO LEGAL, XIX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – (GRELHA A). -----

----- A Associação Nacional de Municípios Portugueses, através do ofício n.º 301/ 2011, de 2011.04.08, solicitou a este órgão deliberativo, a designação de um Presidente de Junta de Freguesia e respectivo substituto legal que, em representação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Ourém, participará no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a decorrer no dia 09 de Julho de 2011, em Coimbra. -----

----- Questionados os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificou-se a seguinte intervenção: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou uma proposta conjunta com o Grupo Municipal Social Democrata, propondo o nome do Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, senhor José Ferreira Vieira, sugerindo ainda para seu substituto legal o nome do Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, senhor Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques. -----

----- Não se registando qualquer outra proposta, foi esta submetida a votação do plenário, procedendo-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no n.º 2, do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo e bem assim da alínea b), do n.º 2, do artigo 57.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, foi eleito, por unanimidade, o PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, senhor José Ferreira Vieira, tendo como substituto legal o PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE FORMIGAIS, senhor Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3562, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para repartir, pelos anos económicos de 2011 a 2016, os encargos decorrentes da aquisição de um veículo especial de combate a incêndios. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Através da informação n.º 27/2011, datada de 07 de Abril em curso, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, colocou à consideração superior o texto de protocolo de colaboração a celebrar com a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém**, com o objectivo de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apoiar financeiramente, até ao montante de 318.176,40€, os encargos inerentes à aquisição de um veículo especial de combate a incêndios e cujo plano de pagamentos decorrerá de Outubro de 2011 a Setembro de 2016.” -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém, o qual foi remetido aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Comemorando a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ourém o seu centenário no próximo dia 4 de Janeiro de 2012, queremos deixar uma palavra de estímulo ao executivo municipal para que continue esta senda de apoio directo às Associações de Bombeiros do Concelho, já que o valor avultado de cerca de 318.176€ na aquisição de uma viatura especial de combate a incêndios – VECI, e dentro de algum tempo para as obras de requalificação do Quartel, denota bem o esforço municipal em reconhecer a importância do trabalho voluntário de quem dá tudo e nada exige. -- É com grande orgulho que vemos a Câmara Municipal a apoiar, também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias com cerca de 130.000€ para as obras de requalificação do Quartel e sublinha-se que os Bombeiros de Fátima também merecerão um grande apoio para a construção do seu Quartel, Senhor Presidente. -----

Nestes termos, votamos a favor.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.07 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO PROTOCOLO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FREIXIANDA – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3563, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para repartir pelos anos económicos de 2011 a 2013, os encargos decorrentes das seguintes obras: -----

- Beneficiação de caminhos – pavimentação da Estrada Real em Freixianda. -----
- Beneficiação de caminhos na Freguesia de Freixianda (diversos). -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 30/2011, de 07 de Abril corrente, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior o texto de protocolo a celebrar com a **Junta de Freguesia de Freixianda**, com o objectivo de delegar naquela junta de freguesia, na sequência de autorização concedida pela Assembleia Municipal em sessão de 22 de Dezembro de 2010, a execução dos trabalhos de “**Beneficiação de caminhos – Pavimentação da Estrada Real – Freixianda**” e de “**Beneficiação de caminhos na Freguesia de Freixianda (diversos)**”, transferindo para o efeito para aquela Autarquia, os apoios financeiros até aos montantes de 156.595,81€ e de 154.796,02€, respectivamente, cujo plano de pagamentos decorrerá de Outubro de 2011 a Abril de 2013. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo de Delegação de Actos da Competência do Município de Ourém na Freguesia de Freixianda, o qual foi remetido aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exmos (as), -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tudo o que seja para melhorar e requalificar as condições da vida das populações é bem-vindo e acolhido. -----

Agora há algo que me escapa neste protocolo e nos seguintes (2.08;2.09;2.10;2.11). -----

Reafirmo que não tenho nada contra as obras ou beneficiações. -----

Faz-se um protocolo e não se sabe o início e a conclusão da obra a efectuar? Faz-se um pagamento plurianual de uma obra que demora meses a fazer? Faz-se pagamentos por prestações? Mas é com a entrega de recibos ou facturas e a Câmara pagará após 30 dias conforme vem mencionado no referido protocolo? -----

Julgo que ainda é cedo para campanha eleitoral. Ou pretende-se com estas promessas de fluxos financeiros adquirir outro tipo de contrapartida? -----

Vamos ver se as populações não ficaram defraudadas. Façamos o que temos capacidade financeira para fazer, e não criar expectativas e dividas para as gerações futuras. -----

Assim e no superior interesse das populações afectadas, o meu voto é a abstenção.” -----

----- Não se registando qualquer outra intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com uma abstenção do Partido Popular. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM O CENTRO SOCIAL DE MATAS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3566, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para proceder à repartição dos encargos decorrentes das obras de construção de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Lar de Idosos e de Centro de Dia e com os Serviços de Apoio Domiciliário, pelos anos económicos de 2012 a 2016. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 87, de 06 de Abril em curso, da **Chefe da Divisão de Assuntos Sociais**, também subscrita pelo **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior proposta de contrato-programa a celebrar com o **Centro Social de Matas**, com o objectivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 685.238,05€, os encargos com as obras de construção de Lar de Idosos e de Centro de Dia e com os Serviços de Apoio Domiciliário. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Contrato-Programa de Participação Financeira entre o Município de Ourém e Centro Social de Matas, o qual foi remetido aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **VIRGÍLIO ANTUNES DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Matas, agradeceu à Câmara Municipal por esta iniciativa, pois, conforme disse, reconhece o esforço que a mesma está a fazer para apoiar não só o Centro Social de Matas como também as outras Associações. -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, questionou se já haveria alguma data para a assinatura destes contratos programas e se Alburitel, nomeadamente a ACRA estaria inserida no conjunto das cinco Associações a serem consideradas no âmbito da celebração de Contrato-Programa, conforme anunciado na informação escrita do senhor Presidente da Câmara. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exmos (as), -----
Tudo o que seja para melhorar e requalificar as condições da vida das populações é bem vindo e acolhido. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Agora há algo que me escapa neste protocolo e nos seguintes (2.09;2.10;2.11). -----

Reafirmo que não tenho nada contra as obras ou beneficiações. -----

Faz-se um protocolo e não se sabe o início e a conclusão da obra a efectuar? Faz-se um pagamento plurianual de uma obra que demora meses a fazer? Faz-se pagamentos por prestações? Mas é com a entrega de recibos ou facturas e a Câmara pagará após 30 dias conforme vem mencionado no referido protocolo? -----

Julgo que ainda é cedo para campanha eleitoral. Ou pretende-se com estas promessas de fluxos financeiros adquirir outro tipo de contrapartida? -----

Vamos ver se as populações não ficaram defraudadas. Façamos o que temos capacidade financeira para fazer, e não criar expectativas e dividas para as gerações futuras. -----

Assim e no superior interesse das populações afectadas, o meu voto é a favor.” -----

= **JOSÉ SIMÕES MARQUES**, atendendo à sua função de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal retirou-se da Mesa, apresentando o documento que se passa a reproduzir: “Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Senhor Secretário -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Começo por congratular-me com a comunicação do Senhor Presidente ao dizer que trará a esta Assembleia mais cinco Protocolos dos quais espero seja contemplada a Freixianda -----

Decidi intervir sobre esta proposta de contrato programa a celebrar com o centro Social de Matas e outros do mesmo teor que hoje aqui vêm à Assembleia Municipal, a quem desde já felicito os autores destas iniciativas, pois o nosso Concelho ainda tem carência destas respostas sociais e que desde já afirmo que terão todo o meu apoio e voto favorável. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Agora Sr. Presidente da Câmara, mais uma vez o Norte do Concelho é tratado de forma desigual! -----

O Centro Social e Paroquial de Freixianda está como o Sr. Presidente sabe a construir lar para 42 Idosos e Creche para 45 crianças, um investimento de cerca de 1.600.000,00€, dos quais apenas temos Apoios da Segurança Social de 533.000,00€ que nos têm estado regularmente a ser pagos, e a CM Ourém de 90.000,00€, de que ainda não recebemos qualquer importância, apesar de a obra já estar concluída. -----

Ao Centro Social e Paroquial de Freixianda cabe mais ou menos 1.000.000,00€ neste investimento. Não pretendemos ser comparticipados a 70% mas Sr. Presidente queremos ser tratados com alguma justiça. -----

Sr. Presidente aquando das candidaturas ao Pares I, foi-nos atribuído pela CMO os tais 90.000,00€ e ao Centro do Olival 68.000,00€ para que se formalizassem as candidaturas, nessa altura foram atribuídos à Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família 545.000,00€ para um Investimento de 1.043,000,00€. -----

Ao Centro de Bem Estar do Bairro 184.000,00€. -----

Ao Centro Social do Cercal Vales e Ninho para um investimento total de 413.000,00€ foram atribuídos 184.000,00€. -----

Refiro estes números não porque esteja em desacordo com a sua atribuição! Mas sim pela discriminação de que já nessa altura tanto o Olival como a Freixianda foram alvos, o Norte do Concelho foi e continua a ser maltratado. -----

Quero ainda referir que aquando do lançamento da primeira pedra, com a presença do Sr. Presidente da Câmara actual, foi-nos prometido que nos seriam atribuídos outras verbas e posteriormente foi-nos dito que esse valor nunca seria inferior a 150.000,00€. -----

Sr. Presidente! Para que as injustiças não continuem, e ainda porque face ao grande investimento e endividamento que temos para com a Banca, pedimos que a Câmara a que V.^a Ex.^a Sr. Presidente Preside, nos diga hoje aqui, que vai corrigir as injustiças de que estamos a ser vítimas e que em próximas Assembleias Municipais nos traga aqui correcções de que o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Norte do Concelho e particularmente a Freixianda pensa que tem direito, face às verbas atribuídas a Centros Sociais noutras Freguesias de que reafirmo estou inteiramente de acordo.”

= **RUI MANUEL SIMÕES VITAL**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Freixianda, salientando esta acção social por parte da Câmara Municipal e sabendo das dificuldades financeiras vividas actualmente, questionou qual a posição da Câmara relativa ao Centro Social e Paroquial de Freixianda que, conforme disse, ainda não participou em nada este Centro. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “Caros Colegas, votámos a favor a repartição dos encargos decorrentes destes quatro contrato-programa, imbuídos do espírito concretizador, de ver finalmente, um executivo municipal a fazer o que prometeu. -----

Senhor Presidente e demais executivo, queremos homenageá-los a todos por este acto de coragem inigualável na história da nossa governação autárquica na área social. É de facto notável, que neste tempo, em qualquer autarca pensa em alcatrão e multiusos, haja a coragem para investir mais de 1.650.000 euros para melhorar a qualidade de vida dos nossos familiares e amigos! -----

Um Concelho de Excelência Social prometeu-se! -----

Com estas primeiras iniciativas, inicia-se um processo de edificação e complemento de muitos outros investimentos feitos pelo Estado e pelo Município, de forma a melhorar em muito a oferta de lar e de serviço de apoio domiciliário às nossas populações e permitir evitar que os nossos entes queridos tenham que ir para outros destinos mais ou menos longínquos. -----

Muitos nesta Assembleia e nos jornais a destempo, questionaram a capacidade de realização deste executivo, regozijamo-nos por esta resposta social cumprir a democracia e beneficiar



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

largamente as populações, apesar de sabermos que muitos outros investimentos serão ainda precisos, para que essa Excelência Social seja uma realidade completa e essa marca seja a Bandeira de Ourém!" -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.09 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE BEM-ESTAR DE URQUEIRA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3567, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para proceder à repartição dos encargos decorrentes das obras de construção de Lar de Idosos e de Centro de Dia e com os Serviços de Apoio Domiciliário, pelos anos económicos de 2012 a 2016. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 88, de 06 de Abril em curso, da **Chefe da Divisão de Assuntos Sociais**, também subscrita pelo **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior proposta de contrato-programa a celebrar com a **Associação de Bem-Estar de Urqueira**, que visa apoiar financeiramente, até ao montante de 650.541,15€, as obras de construção de Lar de Idosos e de Centro de Dia e os Serviços de Apoio Domiciliário. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Contrato-Programa de Participação Financeira entre o Município de Ourém e a Associação de Bem-Estar de Urqueira, o qual foi remetido aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. –

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **ADÃO MOURA VASCONCELOS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Urqueira, expôs o seguinte: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Secretários -----

Comunicação Social -----

Minhas Senhoras e meus Senhores -----

Até que enfim que se decidiu dar o «pontapé» naquilo que já se espera há tantos anos e pelo qual temos lutado, com muito empenho e trabalho, para que fosse uma realidade. -----

Finalmente, o caminho abriu-se para que Lar de Urqueira seja pelo menos iniciado. -----

O meu muito obrigado senhor Presidente da Câmara, aos senhores deputados e a todos os que de alguma forma contribuíram para que este Lar fosse uma realidade.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exmos (as), -----

Tudo o que seja para melhorar e requalificar as condições da vida das populações é bem vindo e acolhido. -----

Agora há algo que me escapa neste protocolo e nos seguintes (2.09;2.10;2.11). -----

Reafirmo que não tenho nada contra as obras ou beneficiações. -----

Faz-se um protocolo e não se sabe o início e a conclusão da obra a efectuar? Faz-se um pagamento plurianual de uma obra que demora meses a fazer? Faz-se pagamentos por prestações? Mas é com a entrega de recibos ou facturas e a Câmara pagará após 30 dias conforme vem mencionado no referido protocolo? -----

Julgo que ainda é cedo para campanha eleitoral. Ou pretende-se com estas promessas de fluxos financeiros adquirir outro tipo de contrapartida? -----

Vamos ver se as populações não ficaram defraudadas. Façamos o que temos capacidade financeira para fazer, e não criar expectativas e dívidas para as gerações futuras. -----

Assim e no superior interesse das populações afectadas, o meu voto é a favor.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **JOSÉ SIMÕES MARQUES**, atendendo à sua função de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal retirou-se da Mesa, apresentando o documento que se passa a reproduzir: “Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Senhor Secretário -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Começo por congratular-me com a comunicação do Senhor Presidente ao dizer que trará a esta Assembleia mais cinco Protocolos dos quais espero seja contemplada a Freixianda -----

Decidi intervir sobre esta proposta de contrato programa a celebrar com o centro Social de Matas e outros do mesmo teor que hoje aqui vêm à Assembleia Municipal, a quem desde já felicito os autores destas iniciativas, pois o nosso Concelho ainda tem carência destas respostas sociais e que desde já afirmo que terão todo o meu apoio e voto favorável. -----

Agora Sr. Presidente da Câmara, mais uma vez o Norte do Concelho é tratado de forma desigual! -----

O Centro Social e Paroquial de Freixianda está como o Sr. Presidente sabe a construir lar para 42 Idosos e Creche para 45 crianças, um investimento de cerca de 1.600.000,00€, dos quais apenas temos Apoios da Segurança Social de 533.000,00€ que nos têm estado regularmente a ser pagos, e a CM Ourém de 90.000,00€, de que ainda não recebemos qualquer importância, apesar de a obra já estar concluída. -----

Ao Centro Social e Paroquial de Freixianda cabe mais ou menos 1.000.000,00€ neste investimento. Não pretendemos ser comparticipados a 70% mas Sr. Presidente queremos ser tratados com alguma justiça. -----

Sr. Presidente aquando das candidaturas ao Pares I, foi-nos atribuído pela CMO os tais 90.000,00€ e ao Centro do Olival 68.000,00€ para que se formalizassem as candidaturas,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nessa altura foram atribuídos à Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família 545.000,00€ para um Investimento de 1.043,000,00€. -----

Ao Centro de Bem Estar do Bairro 184.000,00€. -----

Ao Centro Social do Cercal Vales e Ninho para um investimento total de 413.000,00€ foram atribuídos 184.000,00€. -----

Refiro estes números não porque esteja em desacordo com a sua atribuição! Mas sim pela discriminação de que já nessa altura tanto o Olival como a Freixianda foram alvos, o Norte do Concelho foi e continua a ser maltratado. -----

Quero ainda referir que aquando do lançamento da primeira pedra, com a presença do Sr. Presidente da Câmara actual, foi-nos prometido que nos seriam atribuídos outras verbas e posteriormente foi-nos dito que esse valor nunca seria inferior a 150.000,00€. -----

Sr. Presidente! Para que as injustiças não continuem, e ainda porque face ao grande investimento e endividamento que temos para com a Banca, pedimos que a Câmara a que V.^a Ex.^a Sr. Presidente Preside, nos diga hoje aqui, que vai corrigir as injustiças de que estamos a ser vítimas e que em próximas Assembleias Municipais nos traga aqui correcções de que o Norte do Concelho e particularmente a Freixianda pensa que tem direito, face às verbas atribuídas a Centros Sociais noutras Freguesias de que reafirmo estou inteiramente de acordo.”

= **RUI MANUEL SIMÕES VITAL**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Freixianda, salientando esta acção social por parte da Câmara Municipal e sabendo das dificuldades financeiras vividas actualmente, questionou qual a posição da Câmara relativa ao Centro Social e Paroquial de Freixianda que, conforme disse, ainda não participou em nada este Centro. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apresentou a seguinte declaração de voto: "Caros Colegas, votámos a favor a repartição dos encargos decorrentes destes quatro contrato-programa, imbuídos do espírito concretizador, de ver finalmente, um executivo municipal a fazer o que prometeu. -----

Senhor Presidente e demais executivo, queremos homenageá-los a todos por este acto de coragem inigualável na história da nossa governação autárquica na área social. É de facto notável, que neste tempo, em qualquer autarca pensa em alcatrão e multiusos, haja a coragem para investir mais de 1.650.000 euros para melhorar a qualidade de vida dos nossos familiares e amigos! -----

Um Concelho de Excelência Social prometeu-se! -----

Com estas primeiras iniciativas, inicia-se um processo de edificação e complemento de muitos outros investimentos feitos pelo Estado e pelo Município, de forma a melhorar em muito a oferta de lar e de serviço de apoio domiciliário às nossas populações e permitir evitar que os nossos entes queridos tenham que ir para outros destinos mais ou menos longínquos. -----

Muitos nesta Assembleia e nos jornais a destempo, questionaram a capacidade de realização deste executivo, regozijamo-nos por esta resposta social cumprir a democracia e beneficiar largamente as populações, apesar de sabermos que muitos outros investimentos serão ainda precisos, para que essa Excelência Social seja uma realidade completa e essa marca seja a Bandeira de Ourém!" -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM O CENTRO SOCIAL DE CASAL DOS BERNARDOS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3568, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

autorização para proceder à repartição dos encargos decorrentes da prestação de Serviços de Apoio Domiciliário, pelos anos económicos de 2012 a 2016. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 89, de 06 de Abril em curso, da **Chefe da Divisão de Assuntos Sociais**, também subscrita pelo **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior proposta de contrato-programa a celebrar com o **Centro Social de Casal dos Bernardos**, com vista à atribuição de um apoio financeiro, até ao montante de 74.025,00€, para os Serviços de Apoio Domiciliário. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Contrato-Programa de Participação Financeira entre o Município de Ourém e o Centro Social de Casal dos Bernardos, o qual foi remetido aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. –

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: -----

- Referiu que os setenta por cento participados pela Câmara Municipal apenas contemplam o montante global da obra, não estando incluída a verba destinada ao recheio da cozinha, ao contrário do previsto com o Centro Social de Matas e a Associação de Bem-Estar de Urqueira.

- Referiu ainda a dificuldade que Casal dos Bernardos terá em suportar a quantia de cento e dez mil euros para uma obra que ronda os cento e cinquenta mil euros. -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, solicitou a palavra para expor uma situação verificada na Freguesia que lidera e que tanto o preocupa. Conforme disse, a falta de médico, desde 2009, leva a que as pessoas se desloquem para fora da Freguesia sempre que necessitem de uma consulta, o que, no seu entender, não é suportável financeiramente para os que recebem uma parca reforma, como é o caso da maioria dos habitantes de Formigais. Face ao exposto, solicitou apoio na resolução desta situação. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA**, atendendo à situação exposta pelo autarca de Formigais, sugeriu que os mini-autocarros ao serviço das escolas fossem rentabilizados, transportando as pessoas para os serviços de saúde mais próximos ou necessários. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exmos (as), -----
Tudo o que seja para melhorar e requalificar as condições da vida das populações é bem-vindo e acolhido. -----

Agora há algo que me escapa neste protocolo e nos seguintes (2.09;2.10;2.11). -----

Reafirmo que não tenho nada contra as obras ou beneficiações. -----

Faz-se um protocolo e não se sabe o início e a conclusão da obra a efectuar? Faz-se um pagamento plurianual de uma obra que demora meses a fazer? Faz-se pagamentos por prestações? Mas é com a entrega de recibos ou facturas e a Câmara pagará após 30 dias conforme vem mencionado no referido protocolo? -----

Julgo que ainda é cedo para campanha eleitoral. Ou pretende-se com estas promessas de fluxos financeiros adquirir outro tipo de contrapartida? -----

Vamos ver se as populações não ficaram defraudadas. Façamos o que temos capacidade financeira para fazer, e não criar expectativas e dividas para as gerações futuras. -----

Assim e no superior interesse das populações afectadas, o meu voto é a favor.” -----

= **JOSÉ SIMÕES MARQUES**, atendendo à sua função de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal retirou-se da Mesa, apresentando o documento que se passa a reproduzir: “Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Senhor Secretário -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social e Público Presente -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Começo por congratular-me com a comunicação do Senhor Presidente ao dizer que trará a esta Assembleia mais cinco Protocolos dos quais espero seja contemplada a Freixianda -----

Decidi intervir sobre esta proposta de contrato programa a celebrar com o centro Social de Matas e outros do mesmo teor que hoje aqui vêm à Assembleia Municipal, a quem desde já felicito os autores destas iniciativas, pois o nosso Concelho ainda tem carência destas respostas sociais e que desde já afirmo que terão todo o meu apoio e voto favorável. -----

Agora Sr. Presidente da Câmara, mais uma vez o Norte do Concelho é tratado de forma desigual! -----

O Centro Social e Paroquial de Freixianda está como o Sr. Presidente sabe a construir lar para 42 Idosos e Creche para 45 crianças, um investimento de cerca de 1.600.000,00€, dos quais apenas temos Apoios da Segurança Social de 533.000,00€ que nos têm estado regularmente a ser pagos, e a CM Ourém de 90.000,00€, de que ainda não recebemos qualquer importância, apesar de a obra já estar concluída. -----

Ao Centro Social e Paroquial de Freixianda cabe mais ou menos 1.000.000,00€ neste investimento. Não pretendemos ser comparticipados a 70% mas Sr. Presidente queremos ser tratados com alguma justiça. -----

Sr. Presidente aquando das candidaturas ao Pares I, foi-nos atribuído pela CMO os tais 90.000,00€ e ao Centro do Olival 68.000,00€ para que se formalizassem as candidaturas, nessa altura foram atribuídos à Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família 545.000,00€ para um Investimento de 1.043,000,00€. -----

Ao Centro de Bem Estar do Bairro 184.000,00€. -----

Ao Centro Social do Cercal Vales e Ninho para um investimento total de 413.000,00€ foram atribuídos 184.000,00€. -----

Refiro estes números não porque esteja em desacordo com a sua atribuição! Mas sim pela discriminação de que já nessa altura tanto o Olival como a Freixianda foram alvos, o Norte do Concelho foi e continua a ser maltratado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quero ainda referir que aquando do lançamento da primeira pedra, com a presença do Sr. Presidente da Câmara actual, foi-nos prometido que nos seriam atribuídos outras verbas e posteriormente foi-nos dito que esse valor nunca seria inferior a 150.000,00€. -----

Sr. Presidente! Para que as injustiças não continuem, e ainda porque face ao grande investimento e endividamento que temos para com a Banca, pedimos que a Câmara a que V.^a Ex.^a Sr. Presidente Preside, nos diga hoje aqui, que vai corrigir as injustiças de que estamos a ser vítimas e que em próximas Assembleias Municipais nos traga aqui correcções de que o Norte do Concelho e particularmente a Freixianda pensa que tem direito, face às verbas atribuídas a Centros Sociais noutras Freguesias de que reafirmo estou inteiramente de acordo.”

= **RUI MANUEL SIMÕES VITAL**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Freixianda, salientando esta acção social por parte da Câmara Municipal e sabendo das dificuldades financeiras vividas actualmente, questionou qual a posição da Câmara relativa ao Centro Social e Paroquial de Freixianda que, conforme disse, ainda não participou em nada este Centro. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “Caros Colegas, votámos a favor a repartição dos encargos decorrentes destes quatro contrato-programa, imbuídos do espírito concretizador, de ver finalmente, um executivo municipal a fazer o que prometeu. -----

Senhor Presidente e demais executivo, queremos homenageá-los a todos por este acto de coragem inigualável na história da nossa governação autárquica na área social. É de facto notável, que neste tempo, em qualquer autarca pensa em alcatrão e multiusos, haja a coragem para investir mais de 1.650.000 euros para melhorar a qualidade de vida dos nossos familiares e amigos! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Um Concelho de Excelência Social prometeu-se! -----

Com estas primeiras iniciativas, inicia-se um processo de edificação e complemento de muitos outros investimentos feitos pelo Estado e pelo Município, de forma a melhorar em muito a oferta de lar e de serviço de apoio domiciliário às nossas populações e permitir evitar que os nossos entes queridos tenham que ir para outros destinos mais ou menos longínquos. -----

Muitos nesta Assembleia e nos jornais a destempo, questionaram a capacidade de realização deste executivo, regozijamo-nos por esta resposta social cumprir a democracia e beneficiar largamente as populações, apesar de sabermos que muitos outros investimentos serão ainda precisos, para que essa Excelência Social seja uma realidade completa e essa marca seja a Bandeira de Ourém!" -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM O CENTRO DE 3.ª IDADE DE GONDEMARIA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3569, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para proceder à repartição dos encargos decorrentes das obras de construção de Lar de Idosos, pelos anos económicos de 2012 a 2016. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 90, de 06 de Abril em curso, da **Chefe da Divisão de Assuntos Sociais**, também subscrita pelo **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior proposta de contrato-programa a celebrar com o **Centro de 3.ª Idade de Gondemaria**, com o objectivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 252,692,16€, as obras de construção de Lar de Idosos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi ainda remetido um exemplar do Contrato-Programa de Participação Financeira entre o Município de Ourém e o Centro de 3.^a Idade de Gondemaria, o qual foi remetido aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento na Assembleia Municipal. –

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, agradeceu o esforço da Câmara Municipal ao participar com setenta por cento do montante da obra contudo, salientou a necessidade de um esforço conjunto, ou seja, Câmara Municipal, Centro Social e Junta de Freguesia, para finalizar o projecto em questão. ---

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exmos (as), -----

Tudo o que seja para melhorar e requalificar as condições da vida das populações é bem vindo e acolhido. -----

Agora há algo que me escapa neste protocolo e nos seguintes (2.09;2.10;2.11). -----

Reafirmo que não tenho nada contra as obras ou beneficiações. -----

Faz-se um protocolo e não se sabe o início e a conclusão da obra a efectuar? Faz-se um pagamento plurianual de uma obra que demora meses a fazer? Faz-se pagamentos por prestações? Mas é com a entrega de recibos ou facturas e a Câmara pagará após 30 dias conforme vem mencionado no referido protocolo? -----

Julgo que ainda é cedo para campanha eleitoral. Ou pretende-se com estas promessas de fluxos financeiros adquirir outro tipo de contrapartida? -----

Vamos ver se as populações não ficaram defraudadas. Façamos o que temos capacidade financeira para fazer, e não criar expectativas e dividas para as gerações futuras. -----

Assim e no superior interesse das populações afectadas, o meu voto é a favor.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **JOSÉ SIMÕES MARQUES**, atendendo à sua função de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal retirou-se da Mesa, apresentando o documento que se passa a reproduzir: “Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Senhor Secretário -----

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Começo por congratular-me com a comunicação do Senhor Presidente ao dizer que trará a esta Assembleia mais cinco Protocolos dos quais espero seja contemplada a Freixianda -----

Decidi intervir sobre esta proposta de contrato programa a celebrar com o centro Social de Matas e outros do mesmo teor que hoje aqui vêm à Assembleia Municipal, a quem desde já felicito os autores destas iniciativas, pois o nosso Concelho ainda tem carência destas respostas sociais e que desde já afirmo que terão todo o meu apoio e voto favorável. -----

Agora Sr. Presidente da Câmara, mais uma vez o Norte do Concelho é tratado de forma desigual! -----

O Centro Social e Paroquial de Freixianda está como o Sr. Presidente sabe a construir lar para 42 Idosos e Creche para 45 crianças, um investimento de cerca de 1.600.000,00€, dos quais apenas temos Apoios da Segurança Social de 533.000,00€ que nos têm estado regularmente a ser pagos, e a CM Ourém de 90.000,00€, de que ainda não recebemos qualquer importância, apesar de a obra já estar concluída. -----

Ao Centro Social e Paroquial de Freixianda cabe mais ou menos 1.000.000,00€ neste investimento. Não pretendemos ser comparticipados a 70% mas Sr. Presidente queremos ser tratados com alguma justiça. -----

Sr. Presidente aquando das candidaturas ao Pares I, foi-nos atribuído pela CMO os tais 90.000,00€ e ao Centro do Olival 68.000,00€ para que se formalizassem as candidaturas,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nessa altura foram atribuídos à Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família 545.000,00€ para um Investimento de 1.043,000,00€. -----

Ao Centro de Bem Estar do Bairro 184.000,00€. -----

Ao Centro Social do Cercal Vales e Ninho para um investimento total de 413.000,00€ foram atribuídos 184.000,00€. -----

Refiro estes números não porque esteja em desacordo com a sua atribuição! Mas sim pela discriminação de que já nessa altura tanto o Olival como a Freixianda foram alvos, o Norte do Concelho foi e continua a ser maltratado. -----

Quero ainda referir que aquando do lançamento da primeira pedra, com a presença do Sr. Presidente da Câmara actual, foi-nos prometido que nos seriam atribuídos outras verbas e posteriormente foi-nos dito que esse valor nunca seria inferior a 150.000,00€. -----

Sr. Presidente! Para que as injustiças não continuem, e ainda porque face ao grande investimento e endividamento que temos para com a Banca, pedimos que a Câmara a que V.^a Ex.^a Sr. Presidente Preside, nos diga hoje aqui, que vai corrigir as injustiças de que estamos a ser vítimas e que em próximas Assembleias Municipais nos traga aqui correcções de que o Norte do Concelho e particularmente a Freixianda pensa que tem direito, face às verbas atribuídas a Centros Sociais noutras Freguesias de que reafirmo estou inteiramente de acordo.”

= **RUI MANUEL SIMÕES VITAL**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Freixianda, salientando esta acção social por parte da Câmara Municipal e sabendo das dificuldades financeiras vividas actualmente, questionou qual a posição da Câmara relativa ao Centro Social e Paroquial de Freixianda que, conforme disse, ainda não participou em nada este Centro. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apresentou a seguinte declaração de voto: "Caros Colegas, votámos a favor a repartição dos encargos decorrentes destes quatro contrato-programa, imbuídos do espírito concretizador, de ver finalmente, um executivo municipal a fazer o que prometeu. -----

Senhor Presidente e demais executivo, queremos homenageá-los a todos por este acto de coragem inigualável na história da nossa governação autárquica na área social. É de facto notável, que neste tempo, em qualquer autarca pensa em alcatrão e multiusos, haja a coragem para investir mais de 1.650.000 euros para melhorar a qualidade de vida dos nossos familiares e amigos! -----

Um Concelho de Excelência Social prometeu-se! -----

Com estas primeiras iniciativas, inicia-se um processo de edificação e complemento de muitos outros investimentos feitos pelo Estado e pelo Município, de forma a melhorar em muito a oferta de lar e de serviço de apoio domiciliário às nossas populações e permitir evitar que os nossos entes queridos tenham que ir para outros destinos mais ou menos longínquos. -----

Muitos nesta Assembleia e nos jornais a destempo, questionaram a capacidade de realização deste executivo, regozijamo-nos por esta resposta social cumprir a democracia e beneficiar largamente as populações, apesar de sabermos que muitos outros investimentos serão ainda precisos, para que essa Excelência Social seja uma realidade completa e essa marca seja a Bandeira de Ourém!" -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.12 – AUTORIZAÇÃO PARA ISENTAR A ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR DE URQUEIRA DO PAGAMENTO DAS TAXAS INERENTES AO PROCESSO N.º1121/2006 – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3554, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e n.º 3, do artigo 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, autorização para isentar a Associação de Bem Estar de Urqueira, do pagamento de taxas, no



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

valor de 13.138,47€, referentes ao processo registado sob o n.º 1121/2006 – ampliação/alteração do Complexo Social de Apoio à 3.ª Idade da Paróquia de Seiça. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Ouvida sobre a pretensão, a **Divisão de Obras Particulares** prestou a informação n.º 309/2011, de 30 de Março findo, a dar conta de que nos termo da alínea e), do n.º 1, do artigo 9.º do RMUETCUCO - Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação Taxas e Compensações Urbanísticas do Concelho de Ourém, as instituições particulares de solidariedade social, legalmente constituídas, estão isentas de taxas. -----

Informa ainda que a associação não apresentou cópia dos seus estatutos. -----

A **Vereadora Lucília Vieira**, exarou no processo, nesse mesmo dia, um despacho a colocar à consideração superior o pedido apresentado, que deverá ser considerado por uma questão de equidade com outras instituições.” -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.13 – AUTORIZAÇÃO PARA ISENTAR A ASSOCIAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SEIÇA DO PAGAMENTO DAS TAXAS INERENTES AO PROCESSO N.º2215/2010 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3555, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e n.º 3, do artigo 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, autorização para isentar a Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça, do pagamento



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de taxas, no valor de 20.763,21€, referentes ao processo registado sob o n.º 2215/2010 – ampliação/alteração do Complexo Social de Apoio à 3.ª Idade da Paróquia de Seiça. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Ouvida sobre a pretensão, a **Divisão de Obras Particulares** prestou a informação n.º 369/2011, datada de hoje, a dar conta de que nos termo da alínea e), do n.º 1, do artigo 9.º do RМУETCUCO - Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação Taxas e Compensações Urbanísticas do Concelho de Ourém, as instituições particulares de solidariedade social, legalmente constituídas, estão isentas de taxas. -----

Informa ainda que a associação não apresentou cópia dos seus estatutos e de que o valor das taxas a liquidar é de 20.763,21€.”-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal: -----

Exmo. Sr. Presidente do Município -----

Exmos Srs Vereadores -----

Exmos Srs Deputados -----

Sras Jornalistas -----

Público presente -----

Início esta minha intervenção para saudar os presentes e felicitar o Sr. Presidente pela sua intervenção e manifestar o meu apoio às Associações de índole Social que naturalmente devem ser muito apoiadas, pois são Agentes de desenvolvimento por excelência que muito contribuem para o bem-estar das populações locais e para a empregabilidade no nosso Concelho, pois como todos sabemos a importância da economia social e o lugar que ocupa nos dias de hoje. -----

O objectivo desta intervenção é a de sensibilizar o Sr. Presidente, Dr. Paulo Fonseca, e esta Assembleia para a necessidade de se apoiarem também outras instituições de solidariedade



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

social do Concelho, nomeadamente a **Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça** enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que foi fundada em 1981 e como é do conhecimento público já celebrou 25 anos de existência em prol da Comunidade e no presente momento, apesar de algumas vicissitudes está a iniciar uma nova fase com a construção de mais instalações, com um investimento superior a um milhão de euros, onde vão ser criados novos espaços, novas dinâmicas, que permitirão a consolidação da Associação enquanto projecto comunitário para que possa cumprir a sua nobre missão de promover o bem-estar da população e responder às solicitações da população idosa da nossa Freguesia.

Sr. Presidente, a Freguesia de Seiça também necessita de apoio para este investimento, porque os meus conterrâneos têm que ir para instituições fora da Freguesia contra sua vontade, pois não têm o tão desejado lugar no “Centro Social”, pelo que reforço o pedido de apoio para o investimento que já se iniciou nesta Instituição da Freguesia de Seiça. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.14 – AUTORIZAÇÃO PARA ISENTAR O CENTRO DE APOIO SOCIAL DE OLIVAL DO PAGAMENTO DAS TAXAS INERENTES AO PROCESSO N.º463/2006 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3556, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e n.º 3, do artigo 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, autorização para isentar o Centro de Apoio Social do Olival, do pagamento de taxas, no valor de 397,78€, referentes ao processo registado sob o n.º 463/2006 – construção de edifício de lar e Creche. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Ouvida sobre a pretensão, a **Divisão de Obras Particulares** prestou a informação n.º 370/2011, datada de hoje, a dar conta de que nos termo da alínea e), do n.º 1, do artigo 9.º do RMUETCUCO - Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação Taxas e Compensações Urbanísticas do Concelho de Ourém, as instituições particulares de solidariedade social, legalmente constituídas, estão isentas de taxas. -----

Informa ainda que a associação não apresentou cópia dos seus estatutos e de que o valor das taxas a liquidar é de 397,78€.” -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.15 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS REFERENTES AOS PEDIDOS DE LICENÇA EFECTUADOS PELA JUNTA DE FREGUESIA DE URQUEIRA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3560, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas referentes aos pedidos de licença especial de ruído e licença para a realização de arraial ao ar livre, efectuados pela Junta de Freguesia de Urqueira, no âmbito da realização do «XI Festa Cultural e Gastronómica de Urqueira». -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.16 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS RELATIVAS À INSTALAÇÃO DE CIRCO EM OURÉM E EM FÁTIMA, CIRCO SOLEDAD CARDINALI – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3561, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas referentes à instalação de circo na cidade de Ourém, efectuado pelo Circo Soledad Cardinali. -----

----- Sobre a matéria, o senhor Presidente da Câmara Municipal exarou o Despacho n.27/2011, datado de 2011.04.19, o qual se passa a reproduzir: “No seguimento do processo n.º6094/2011 do Sistema de Gestão Documental, cabe-me prestar os seguintes esclarecimentos complementares. -----

No passado dia 7 de Março de 2011 deu entrada nos serviços do Município um pedido de instalação do circo na cidade de Ourém e Fátima. -----

Após verificado o regulamento, destinado para o efeito verificou-se que o mesmo seria obrigado ao pagamento de uma taxa no valor de 1936,00€ para a cidade de Ourém sendo que para a cidade de Fátima a mesma não se aplica em virtude da ocupação feita seria em terreno particular, pelo que o mesmo solicitou a isenção da mesma dando como contrapartida bilhetes grátis e um espectáculo para as escolas, conforme também era sua proposta na informação que se anexa, e justificando o pedido que perante o valor e a situação económica não conseguiriam realizar valor que fizesse face à despesa. -----

Desta forma e como tem sido praticado nos últimos anos, decido propor a isenção das mesmas, levando o assunto a reunião de Câmara para respectiva ratificação e remeter à Assembleia Municipal para aprovação. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim foi proposto em reunião de Câmara de 12 de Abril de 2011 e respectiva ratificação onde foi aprovada por unanimidade.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exmos (as), -----

Está-se a criar precedentes que não auguram nada de positivo. Uma coisa são entidades particulares ou públicas com interesse público, que têm nos seus fins o interesse comunitário, e só assim se entende a isenção de Taxas. Outra coisa são entidades particulares com fim lucrativo. Estas têm de actuar em conformidade com as regras do mercado e pagar taxas. -----

Contudo, e após a exposição da Sra. Presidente da mesa que afirmou que a direcção do Circo Soledade Cardinali ofereceu uma cessão do seu espectáculo às crianças, o meu voto terá de ser abstenção.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções – uma do Partido Popular e uma do Grupo Municipal Por Ourém, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.**

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.17 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2010 – (GRELHA B). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3558, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, remetendo a este órgão deliberativo os documentos de prestação de contas citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea e), do n.º2, do art.º 64º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro e bem assim do disposto na alínea c), do n.º2, do art.º 53º, do mesmo diploma legal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento mais pormenorizado e resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção síntese, a qual foi comentada pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- Solicitando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal, apresentou o documento que se passa a transcrever: “As preocupações, dúvidas e a forma leviana com que o PSD analisou o relatório de contas, devem ser esclarecidas de forma clara e objectiva, indo aos factos concretos como referem os vereadores da oposição: -----

1º As **despesas de publicidade** registam um acréscimo de 662,93% comparativamente ao ano anterior, passando o seu valor de 8.687,40 Euros para 66.279,00 Euros. -----

2009 - Custos Despesas Publicidade -----

Município de Ourém – 8.687,00€ -----

Verourém - Custos Ourém em Revista – 84.000,00€ (só até Novembro 2009) -----

Total: 92.687,00€ -----

2010 - Custos Despesas Publicidade -----

2010 Município de Ourém – **66.279,00€** Concursos públicos publicados em Diário da República dos Centros Escolares e outras obras do QREN de publicação obrigatória (Regulamentos, Estrutura Orgânica). Mais actividades: Carnaval, Festas da Cidade, Feira Santa Iria, Natal... ----

Redução real de 26.408,00€ -----

2º A rubrica de **Trabalhos Especializados** regista um acréscimo de 141,11%, passando os valores de 243.311,54 Euros para 586.659,57 Euros. -----

ASTAQ - 261.517,57€,00 - sem cabimento, sobre projectos de 2009 - (anexo 1) -----

3º Os **custos com o pessoal dos Órgãos Autárquicos** registaram um aumento de 39,23%, passando de 397.920,08 Euros para 554.013,60 Euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Preenchimento lugares previstos na lei, e de quadros do Município de Ourém que passaram a desempenhar funções junto ao executivo camarário. -----

4º Os custos com Deslocações e Estadas onde se incluem as viagens, portagens, refeições subiram 79,84%, passando de 9.249,23 Euros para 16.633,55 Euros. -----

2008 – Município de Ourém gastou 36.000,00€ -----

2009 – Município de Ourém gastou 9.249,00€ -----

2010 – Município de Ourém gastou 16.633,55€ -----

Alojamento dos Presidentes de Câmara das cidades geminadas nas Festas da Cidade e na vinda do Papa -----

5º A rubrica de **Honorários** onde se inclui os trabalhos efectuados para a Câmara em regime de avença (Ex. Advogados, Engenheiros, Arquitectos, etc.), subiu 462,57%, passando os valores de 13.266,21 Euros para 74.631,81 Euros. -----

6º As **despesas com Estudos e Pareceres** aumentaram 56%. -----

2010 Município de Ourém pagou **114.984,00€ só de honorários a Advogados**, que não estavam cabimentados, referentes a contratações de 2009 (anexo 2) -----

Mais de 100 processos judiciais que se encontram em curso e deixados pelo anterior executivo, tendo o actual já resolvido o “**Prédio do Maurício**” e o “**Recinto**”. -----

Avaliações e **expropriações da EN 113-1 em Seiça**, avaliações para implementação de **saneamento básico, reservatórios de água e terrenos para Centros Escolares.** -----

7º O total de **custos correntes** subiu 24,37%, tendo-se registado um acréscimo de cerca de 5.000.000,00 Euros. O aumento foi de 21.035.808,24 Euros para 26.161.965,95 Euros. -----

8º Os resultados operacionais negativos aumentaram 59,74%, passando de 2.127.862,06 Euros para 3.399.114,52 Euros. -----

9º O resultado líquido do exercício é negativo e tem um agravamento de 96,09% passando de 2.456.249,12 Euros para os 4.816.456,24 Euros o que representa um acréscimo de 2.360.207,12 Euros. Se estivéssemos perante a apresentação de contas de uma empresa este valor (4.816.456,24 Euros) seria o prejuízo que a mesma apresentava no final do exercício. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

2010 Município de Ourém pagou às Juntas de Freguesia Protocolos referentes a 2009: -----

1.258.022,46€ – beneficiação rede viária (anexo 3) -----

718.864,53€ - cemitérios, capelas, arruamentos (anexo 4) -----

Total: 1.976.886,99€ -----

Acrescem a estas as **Provisões 913.000€** -----

Acrescem a estas **Despesas que não estavam Cabimentadas e já pagas 404.043,00€** -----

Total de despesas pagas de 2009 = 3.293.929€ -----

Faltam ainda pagar este ano e nos seguintes: -----

618.166€ a Juntas de Freguesia -----

320.799,00€ de outras despesas não cabimentadas além das atrás referidas **939 mil euros** ----

Devido a acréscimo do custo das matérias primas, SIMLIS, electricidade, combustíveis: -----

Registámos aumento de 150 mil euros com os custos das ETAR's -----

Registámos aumento de 120 mil euros em consumo electricidade (iluminação pública) -----

Registámos aumento de 115 mil euros com transportes escolares -----

Registámos aumento de 185 mil euros com os resíduos sólidos urbanos -----

Registámos aumento de 64 mil euros da limpeza urbana -----

+ - 600 mil euros -----

Mas já renovámos contrato com a SUMA -----

Mas estamos a elaborar candidatura redução consumos eléctricos investimentos edifícios e consumo público, redução custos energéticos, relógios astronómicos 1h dia – 30 mil postos ----

Solução concertada com a ERSAR – saneamento básico + 20% - gestão ETAR's -----

2008 – Município de Ourém registou um prejuízo de 2.217.000€ -----

2009 – Município de Ourém registou um prejuízo de 2.476.000€ -----

2010 – Município de Ourém registou um prejuízo de 4.816.456€ -----

----- **- 3.293.929€** -----

----- **= 1.522.527€** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

10º As **dívidas a Terceiros** a curto prazo sofreram um acréscimo de 31%, situando-se agora em valores próximos dos 10.600.00,00 Euros, o que representa um acréscimo de 3.300.00,00 Euros. -----

11º O valor das **dívidas** actuais do Município situam-se próximo dos 37.700.000,00 Euros o que representa um aumento de 5,6% face ao ano anterior. Em termos comparativos constata-se que em 2009 tinha-se registado um decréscimo de 0,26% dos valores em dívida comparativamente ao ano de 2008. -----

O valor das dívidas resulta da execução das obras comparticipadas pelo QREN.” -----

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “O Grupo Parlamentar do P.S.D. da Assembleia Municipal votará contra o relatório de gestão e a prestação de contas do Município referente ao ano económico de 2010 pelas seguintes razões: -----

1º O grande objectivo estratégico de redução da despesa corrente em 30%, delineado pelo executivo para o ano de 2010, fracassou por completo, pois os custos correntes do Município cresceram 24,37% passando de 21.035.808,24 Euros para 26.161.965,95 Euros. -----

2º O crescimento da dívida a terceiros aumentou 5,6% tendo passado de 35.566.514,00 Euros para os 37.692.332,00. É de referir que neste valor estão incluídos as dívidas a fornecedores e às instituições de crédito. -----

3º Os resultados operacionais negativos do exercício aumentaram cerca de 60% comparativamente com o ano anterior. -----

4º O resultado líquido do exercício foi negativo em 4.816.456,24 Euros e teve um agravamento de 96% comparado com o ano anterior. -----

5º O Município tem de compromissos assumidos perante terceiros para os próximos anos o valor de 37.101.478,98 Euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Do montante referido anteriormente só para o ano de 2010 o valor de compromissos assumidos já vai em 26.817.662,53. -----

Se a estes valores acrescentarmos os valores de prestações a entidades bancárias e os valores assumidos hoje nesta reunião, então teremos que concluir que os próximos tempos não vão ser nada fáceis em termos de tesouraria.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores, -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

Caros colegas, -----

Cara e caros representantes de órgãos da Comunicação Social, -----

Caros Municípes, -----

Ou há quem não saiba fazer contas; Ou há quem não as saiba interpretar, numa tentativa primária de branquear o passado-recente. -----

O PSD tem disto, apresenta-se, na praça pública, através de impreparadas, imaturas e pretensas posições políticas dos seus Vereadores, que só parecem demonstrar má-fé e muito fraca memória. -----

Passados quase dois anos de terem perdido o poder, ainda não perceberam que não retomarão a confiança dos eleitores sem uma política construtiva e de oposição responsável.

Passados dois anos, o povo do nosso concelho só conhece o bota-abaixo por parte do PSD. É pena que assim seja! Uns fazem as dividas outros pagam-nas e mesmo assim ainda têm necessidade de deturpar a verdade! -----

A leitura feita pela frente, que faz o frete às hostes locais, está, aritmética e economicamente desfazada da realidade, dado que os números que lhes foram encomendados, em nada



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

coincidem com os factos e se reportam a rubricas muitas das vezes completamente despiciendas. -----

Esses, os factos, são que as despesas apontadas reflectem, em muito, os encargos deixados pelos executivos anteriores, como todos nesta Assembleia bem sabemos. -----

O actual executivo, com enorme esforço e contenção orçamental, tem vindo a honrar todos os compromissos, salvaguardando assim o bom-nome do município e os postos de trabalho de muitas empresas concelhias, às quais foram contratualizadas tarefas, muitas sem cabimentação orçamental, com o objectivo de apresentar obra pré-eleitoral, a qualquer custo e a qualquer preço. -----

É certo que já há imensas realizações, feitas neste mandato que, também, contribuem para alguma despesa, mas ela tem vindo a decrescer e não a aumentar. Mas, se há mais obra, há mais actividade social, cultural e visibilidade de Ourém, tem de haver investimento que se reflecte obrigatoriamente nas contas. -----

Curioso, curioso é que se torna prática corrente do PSD inventar e acrescentar tudo o que lhe dá jeito, já que, toda a acção positiva é, imediatamente, desvalorizada e sonogada por uma oposição despeitada, que não sabe colocar-se no lugar onde, democraticamente, foi posta. -----

Realmente, não têm fim as tentativas ardilosas de usarem a desinformação, pretendendo subverter a opinião pública, atirando-lhe afirmações e dados falaciosos, numa deliberada intenção de apelo ao voto-fácil, que os recolque no poder, como alias, temos em cada Assembleia Municipal vindo a denunciar.

Por cá, deixaram-nos como herança um buraco financeiro (55 milhões de euros), associado a uma estrutura orgânica pesada e a um conjunto de variadíssimas empresas municipais, que este executivo fundiu numa só e muito bem! -----

Assim, importa analisar as contas municipais de 2010 à luz da verdade e dos grandes aglomerados de despesa e não de posições sobre que comeu o ultimo pastel, se uns se outros.

Este é o ponto da situação das contas municipais, quanto aos pontos de discordância do PSD:

a) **Despesas de publicidade** 2009(PSD)=84.000€ -2010(PS)=66.279€; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- b) **Trabalhos Especializados** – 586.659€ de projectos encomendados pelo PSD e pagos pelo executivo PS **(as facturas comprovam esta afirmação)**; -----
- c) **Órgãos Autárquicos** aumento da despesa de 397.920€ para 554.013€, devido à contabilização de vários técnicos afectos à revisão do PDM e contratação de pessoal especializado para apoio aos Vereadores; -----
- d) Custos com **Deslocações e Estadas**, passando de 9.249€ para 16.633€, em resultado da vinda de Sua Santidade o Papa e do Dia da Cidade de Ourém e de para esse efeito, por essas duas ocasiões, se terem convidado os autarcas de cidades geminadas com Ourém; -----
- e) **Honorários**, subiu de 13.266€ para 74.631€, devido a facturas que o PSD deixou de pagar a diversos escritórios de Advogados e Projectistas e que o executivo PS saldou honrosamente **(as facturas comprovam esta afirmação)**; -----
- f) **O total de custos** cresceu, então, cerca de 5 milhões de euros, devido ao facto de em 2010, o executivo liderado pelo Paulo Fonseca ter pago os valores em dívida às Juntas de Freguesia no valor de 2 milhões de euros que o PSD não pagou. Ao mesmo tempo, teve de suportar pagamentos no valor de 724.000 euros de despesas sem procedimentos que o PSD mandou fazer na sua mais do que habitual senda eleitoralista **(os documentos comprovam estas afirmações)** e, aumentou, devido ao facto de o Município ter realizado Provisões no valor de 913.000 euros relativos a processos judiciais pendentes e a valores de taxas de cobrança duvidosa que o PSD não fez entre 2002 e 2009; -----
- g) Ou seja, se aos 4.816.456€ de resultado negativo de 2010, retirarmos os 3.018.000€ que são os encargos vindos de trás (PSD), o executivo do PS reduziu o défice em cerca de 800.000 euros face ao saldo negativo que o PSD apresentou em 2009 de 2.456.249€, dado que o saldo negativo da responsabilidade do PS em 2010 foi de 1.798.000 euros; -----
- h) Esqueceu-se o PSD que o aumento destes custos totais se deve também ao aumento do número de obras que estão em curso? Então não se hão-de verificar nas contas de 2010, 2011, 2012 e 2013 os custos com a construção dos novos 7 Centros Escolares no valor de 2,2 milhões de euros, da Requalificação da Estrada 113 em Seiça, da Requalificação da Av. D.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

José Alves Correira da Silva, de todos os melhoramentos e intervenções nas Freguesias, que a anterior comunicação do Senhor Presidente bem justificou? E as indemnizações na Rua de Castela? E o terreno para instalar essa rotunda do tempo eleitoral do pó e da falta de ética política que o PSD começou a pensar que nos amedrontava? Quem pagou o terreno? -----

i) Por outro lado, porque não identifica o PSD nas contas a subida dos custos de energia da iluminação pública em mais 200.000 euros em 2010? Porque não notou um custo de mais 150.000 euros na exploração das Etar's e de 120.000 euros no custo dos transportes escolares, com o alargamento a toda a rede e não deixando ninguém para trás como o anterior executivo defendeu? E a vigilância do novo edifício da CMO, que a tem que pagar hoje, devido à errada Concepção do Edifício dos Paços do Concelho? -----

j) Por fim, que tal uma palavra de congratulação por o Município ter conseguido reduzir o passivo bancário em cerca de 2,2 milhões de euros? Ficava bem! -----

Por isso, ponho aqui a nu os valores reais das contas municipais. -----

Aliás é curioso que os Vereadores do PSD, venham agora e finalmente com a sua declaração de voto comprovar que deixaram mais vários milhões de euros de encargos de herança. De facto é notável que se afirme dividas no valor de 37 milhões de euros mais um conjunto de despesa que ainda não o é porque ainda não foi paga...notável...as dívidas em nossas casas não o são porque ainda não as pagámos...ou porque os fornecedores ainda não têm os procedimentos terminados...esta atitude só merece uma qualificação: infantilidade! Infantilidade! -----

Por outro lado, os Senhores Vereadores do PSD votaram favoravelmente todos os Contrato-Programa na área social que acabámos de analisar e vêem queixar-se na declaração de voto relativa às contas, que a despesa vai aumentar? Então se estão contra esse aumento de despesa, porque não tiveram a coragem de votar contra? -----

A hipocrisia política vem sempre à tona caros colegas...só o exercício da verdade cumpre, em nossa opinião, a finalidade da democracia!!! -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Caros colegas, os ourenses, os nossos concidadãos, não admitem, nem merecem serem outra vez enganados, por quem, durante quase três décadas, desgovernou o concelho, por isso, apelamos mais uma vez a uma atitude responsável e madura na construção de um Concelho charneira de desenvolvimento, onde as divergências sejam sustentadas em opções políticas divergentes e alternativas e não em leituras desvirtuadas da realidade que parecem roçar a má-fé!" -----

= **MARGARIDA GOMES POETA**, em nome do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: "Sem ter feito um estudo exaustivo ao documento, não podemos deixar de contrastar que se tenha aumentado as despesas nas rubricas de trabalhos especializados, honorários, despesas de representação e publicidade, entre outras. Não descartando as devidas responsabilidades do anterior executivo PSD, lembramos agora a este executivo PS que também tem responsabilidades. Admitimos no entanto que é notório o esforço da C.M. para regularizar a dívida. Para o ano cá estaremos para ver como corre e qual o argumento do actual executivo. Dispensamos no entanto a troca de acusações que em nada enaltece a vida democrática do concelho." -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal expôs o seguinte: "Como é do conhecimento geral, fiz a minha aprendizagem e formação política no Partido Social Democrata. Com ele aprendi a estar na política com honestidade, justiça e frontalidade. Com ele aprendi a pôr acima de tudo, os interesses da terra e das gentes que um dia em mim confiaram. Com ele aprendi a dizer não ou sim, independentemente dos interesses políticos, desde que a nossa consciência assim o exija. Nesta linha de pensamento irei votar. Atendendo a que 2010 foi como que um ano de aprendizagem, um ano de adaptação desta Câmara a uma realidade praticamente desconhecida; atendendo a que uma grande parte da acção deste Município se centrou em honrar compromissos do passado (portanto, não da sua responsabilidade); atendendo à orientação estratégica assente em criação de infra-estruturas sociais pensando nas classes sociais mais desprotegidas da nossa sociedade em áreas geográficas onde é premente intervir nesse sentido; atendendo ao fraco apoio do Estado ao



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nosso Município (PRODER quase inexistente); atendendo a que é democraticamente saudável valorizar positivamente quem, pela primeira vez tenta com o seu engenho, espírito de inovação e criatividade executar um projecto há muito sonhado; atendendo a que teremos cerca de três anos ainda para ir avaliando e julgar o desempenho da Equipa que governa Ourém; atendendo a tudo o que disse e pondo acima de tudo os interesses das populações que sonham com Ourém mais justo, mais solidário, mais forte, irei votar favoravelmente a aprovação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano de 2010.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com dezanove votos a favor – quinze do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, um do Independente I, um do Independente II e um do Independente III; oito votos contra do Partido Social Democrata e doze abstenções – dez do Partido Social Democrata, uma do Partido Popular e uma do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Nada tenho a declarar sobre os números que foram expostos de forma clara e explícita. -----

Contudo não deixo de notar a continuação da promiscuidade entre as contas das empresas municipais e as contas do município, bem como na relação dos recursos humanos entre estas entidades. -----

O nosso voto será a abstenção.” -----

= JOSÉ FERREIRA VIEIRA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, referiu que votou favoravelmente pois, este também foi o seu sentido de voto em anos anteriores. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.18 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3565, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos do art.º 6º, do Decreto-Lei n.º305/2009, de 23 de Outubro, o seguinte: -

- Aprovação do modelo de Estrutura Orgânica do Município. -----
- Aprovação da Estrutura Nuclear, definindo as correspondentes unidades orgânicas nucleares. -----
- Definição do número máximo de unidades orgânicas flexíveis (dez). -----
- Definição do número máximo total de subunidades orgânicas (vinte e três). -----

----- Foi ainda remetido a este Órgão deliberativo um exemplar da proposta de Estrutura Orgânica do Município e bem assim o Mapa de Pessoal do Município, documentos que, para melhor análise foram remetidos a todos os membros constituintes do plenário – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Solicitando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu o que consta da sua Informação prestada, ou seja: “A nova **Estrutura Orgânica do Município de Ourém**, que vem a conhecimento desta Assembleia assume-se como um processo de reestruturação interna, com o objectivo de otimizar recursos, e reduzir de custos. **São extintas 3 divisões**, passando a existir somente **10**. Ao nível das **sub-unidades orgânicas** (secções e /ou gabinetes) foram **suprimidas 40**, uma vez que anteriormente o Município contava com 63 e agora passam a existir apenas **23**.” -----

----- Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL** pretendeu saber se a extinção das três divisões implicaria despedimentos de funcionários, tendo-lhe sido respondido de forma negativa. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Ao contrário da visão apresentada em declaração de voto pelos vereadores do PSD, e agora aqui também manifestada embora com alguma relutância pela bancada do PSD, consideramos que é de apoiar e até de louvar a preocupação em remodelar a estrutura orgânica do município. -----

Na verdade, boas práticas em termos de gestão organizacional implicam reestruturação periódica de funções e cargos no sentido de uma maior adaptabilidade, flexibilidade e eficácia das pessoas e das instituições. -----

Eliminar a sobreposição de atribuição de funções, substituindo-a pela complementaridade de competências; aumentar a eficácia dos serviços reduzindo os canais de comunicação; melhorar a funcionalidade dos recursos materiais e humanos; e dotar os serviços municipais de maior articulação e eficiência, são alguns dos objectivos que estas reestruturações orgânicas pretendem alcançar e que, por isso, são de louvar. -----

O actual executivo, no sentido de agilizar processos, diminuir despesas e responder adequadamente às actuais necessidades da vida dos munícipes, deve, sempre que entender, e sem medo, proceder às remodelações que achar necessárias e considere adequadas. -----

O executivo camarário anterior, com o poder que lhe foi conferido, fez as reestruturações orgânicas que entendeu, as vezes que entendeu; não se percebe por isso o sentido ou o alcance desta declaração de voto.” -----

= **MARGARIDA GOMES POETA**, em nome do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “Em 18 meses fazer 3 alterações à estrutura orgânica do município, é quase abusivo apesar das justificações legais. Temos algumas dúvidas que a junção de algumas divisões não venha a complicar em termos de funcionamento destas ou de atendimento à população. Na análise ao documento não podemos concordar que o departamento da cidadania na alínea c) defina políticas municipais de desenvolvimento integrado das populações (...), uma vez que quem aqui define políticas é o executivo sufragado



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

depois na A.M. e não são os departamentos. Estes existem para executar as políticas definidas por ambos os órgãos.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com nove abstenções – oito do Partido Social Democrata e uma do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.19 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SRUFÁTIMA – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA, EEM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3564, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, remetendo a este órgão deliberativo uma proposta de alteração dos Estatutos da SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM, para efeitos do disposto no art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Foi ainda remetido a este Órgão deliberativo um exemplar da proposta de alteração dos Estatutos da SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM, documento que, para melhor análise, foi remetido a todos os membros constituintes do plenário – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, na qualidade de Vogal da Junta de Freguesia de Fátima, apresentou o seguinte documento: “Em relação a esta proposta de alteração dos Estatutos da SRU-Fátima, muito poderia dizer. Em primeiro lugar a amabilidade de nem sequer



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

acharem importante falar com a Junta de Freguesia de Fátima. Começa a ser preocupante o já estarmos habituados a este tratamento.-----

Diz o senhor vereador Nazareno do Carmo que esta alteração “não colide com a Junta de Freguesia”. É um facto que não colide com as competências próprias. Mas curiosamente colide com competências que até agora tinham sido delegadas pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia. -----

A Junta se calhar devia até estar agradecida por lhe quererem tirar o dito trabalho braçal, de esforço físico, de limpeza, etc, mas não foi para estar de braços cruzados que fomos eleitos, com mais de 70% dos votos, a maior vitória eleitoral na freguesia desde o 25 de Abril, sinal claro que o que fizemos no nosso primeiro mandato foi do agrado da população. -----

E já que a magra receita da Junta não vai desaparecer, poderíamos até, caso fosse aprovada esta nova SRU, passar a distribuir amêndoas porta a porta de cada habitante de Fátima, numa clara campanha eleitoralista, já que pouco mais poderemos fazer. -----

Preocupa-nos pois esta irreflectida (ou talvez não) proposta camarária, contrastando com a tão apregoada defesa dos órgãos locais. -----

É um erro querer pensar única e exclusivamente em termos eleitoralistas dando os poderes que a população local resolveu democraticamente colocar, por larga maioria, na actual Junta de Freguesia, premiando assim o trabalho desenvolvido aquando do anterior mandato. -----

Escalpelizemos alguns tópicos que nos são apresentados nesta proposta: -----

1. Criação da SRU -----

a) Passa de reabilitação a renovação, o que é notável numa cidade, cuja génese tem cerca de 75 ano e que precisa tanto de recuperação não só paisagística com o também humana. Conseguimos ter já os problemas que só agora surgem em centros históricos medievais. Veja-se, por exemplo, o caso da Rua Santa Isabel e a diminuição de pessoas que habitam no centro de Fátima, problema a ponderar seriamente. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

b) A SRU foi criada com o objectivo de resolver os problemas de uma área crítica entre rotundas – missão muito importante no desenvolvimento e planeamento de Fátima. Isto apesar de, aquando da sua criação, apenas Aljustrel corresponder a uma requalificação legal -----

c) Foi no concelho o único eixo a ser pensado estrategicamente (pela parque Expo) surgindo até a ideia de se criar o tal eixo de desenvolvimento estratégico, baseado num centro cívico a desenvolver entre a Rotunda Sul e a Igreja de Fátima, afastando-se assim duma centralidade (Santuário) que nunca deixará de ser religiosa -----

2. Estratégia -----

a) Onde estão os projectos das 4 entradas de Fátima? Foi uma bandeira eleitoral vossa, lembram-se? -----

b) Defende-se a parceria com privados para recuperação de imóveis (artigo 2, alíneas f e g) – em que termos? -----

c) Entra nas competências de toda a gente - comerciantes, hoteleiros, Turismo ... Vai buscar competências que normalmente são atribuídos a outros organismos. Veja-se o artigo 2, alíneas j); k), l); n); p) para citar apenas alguns exemplos. Estamos perante uma centralização, leia-se SRUal? -----

d) Estamos em tempo de contenção Ora temos aqui uma estrutura parecida à Ourém Viva, mais uma empresa municipal. Qual é o quadro económico do seu funcionamento? Despesas e receitas? -----

Era de bom tom esperar pela consolidação em Junho das empresas municipais, para perceber um pouco todo este imbróglio. -----

3. O que está em causa -----

a) A ideia inicial era a qualidade de Fátima, dentro do perímetro urbano, daí aparecer a palavra URBANO (que aliás não foi modificada). Aproxima-se 2017 e em vez de concentrar os meios em Fátima e em Aljustrel, há proposta de os dispersar por toda a freguesia. Ora se a manta é curta... -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

b) Aljustrel para se desenvolver (leia-se enquadrar harmoniosamente) precisava de fixar população, aumentar a zona de construção em volta do núcleo histórico, retirando daí a pressão de construção, a que se juntaria a construção de hotéis rurais – (veja-se o estudo, por exemplo do Arquitecto Manuel Salgado). É aliás um dos desafios que o Santuário colocou à Câmara. No anterior mandato, graças a protocolos com a Câmara conseguimos modificar um pouco o aspecto de Aljustrel, limpando algumas artérias rurais, contribuindo para a construção de muros em pedra, requalificando algumas zonas, fazendo passeios, limpando o entulho da rua principal, tentando dignificar um dos cartões de visita mais importantes da nossa freguesia. Mas muito ainda há a fazer. Onde está a concentração de esforços em Aljustrel, cartão de visita para 2017? -----

c) É necessário um cuidado diário de fiscalização da nossa cidade. Por exemplo, não há uma continua vigilância sobre os monos que diariamente são deixados nos locais mais incríveis. ----- Lendo os jornais facilmente nos apercebemos que as medidas pomposamente anunciadas sobre o comércio já são alvo de referências críticas nos jornais pelo não cumprimento das normas estabelecidas. -----

Em vez de uma proacção estamos a assistir a uma reacção em que o autismo é evidente – a Junta não é consultada para nada do que diga respeito ao desenvolvimento de Fátima. Sirva o exemplo do muro do campo dos Monfortinos. -----

O que a SRU deveria fazer era a requalificação do destino, leia-se cidade de Fátima e já tem muito por onde se entreter – caso dos passeios, da iluminação, dos lugares para estacionamento... -----

d) A Junta tem feito um investimento ao longo destes anos em equipamento – 2 carrinhas com báscula, uma retro escavadora, um tractor com máquina de cortar mato e com outra máquina para limpar as bermas, uma máquina giratória e 6 máquinas roçadoras - e demonstrou ser capaz de, através da delegação de competências, ter tido capacidade para resolver os problemas nas zonas rurais da freguesia. O que é que a SRU vem trazer de novo, a não ser um aumento da despesa camarária com homens e meios? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

e) É um erro técnico transformar a SRU, que estava vocacionada para ter uma grande leveza de pessoal, numa entidade que vai ocupar a lógica das competências que deveriam ser delegadas na Junta de Freguesia. Trata-se por certo de uma grande visão de futuro. Com esta evidente argúcia, numa época de grande contenção económica (não camarária pelos vistos) propõe-se na prática a extinção da Junta de Freguesia de Fátima, contribuindo por certo para o tal reordenamento territorial que tanto se fala actualmente. -----

Queria ainda salientar alguns tópicos relacionados com os estatutos, a saber: -----

Artigo 4.º - A denominação legal é “entidade Gestora” das áreas de reabilitação urbana, que não é referida neste artigo; -----

Artigo 8.º, n.º 1 alínea h) – Deixa na empresa o poder para adquirir e alienar imóveis, sem a intervenção da Câmara a autorizar. -----

Artigo 11.º, n.º 3 – Coincidente com o quê? (falta ... com o mandato autárquico). -----

Artigo 23.º, alínea h) – Atribui como receita da EM as tarifas de estacionamento. Preparam-se para delegar na empresa a gestão do estacionamento tarifado? -----

Por tudo o que acima ficou exposto, é mais do que evidente que esta proposta de alteração de estatutos só pode ter um fim que será a não aprovação deste arrazoado de intenções mais ou menos encapotadas e que em nada vem melhorar a eficiência na Freguesia de Fátima. -----

Supondo ter sido suficientemente esclarecedora esta votação do sentimento relacionado com esta alteração de estatutos. Queria no entanto apresentar uma declaração de voto, já que, apesar de não ter sido aprovada, se oferecem muitas dúvidas sobre a mesma. Passo a esclarecer algumas: -----

O DL 104/2004 estabeleceu o Regime Jurídico das Sociedades de Reabilitação Urbana, definindo que nos Centros Históricos e ACRU poderiam ser realizadas operações de reabilitação, que poderiam ficar a cargo das SRU, Empresas Municipais especiais, que deveriam adoptar a denominação SRU (artigo 4.º do diploma), constituindo assim empresas de natureza especial, com especificidades relativamente a qualquer outra empresa municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em 2009, através do DL 307/2009, de 23 de Outubro, aquele DL foi revogado, passando a vigorar o Novo Regime Jurídico da Reabilitação Urbana. -----

Para este novo regime, quando for delimitada uma área de reabilitação pela Assembleia Municipal, com parecer do IHRU (agora as ARU), podem os Municípios CRIAR empresas municipais encarregues de executar os planos de reabilitação. -----

O município, pode optar entre assumir directamente a gestão de uma operação de reabilitação urbana ou definir como entidade gestora uma empresa do sector empresarial local. -----

Estas empresas regem-se pelo Regime do Sector Empresarial Local (Lei 53-F/2006), e já não têm de se denominar SRU. -----

Este novo diploma, quanto às SRU estabelece no seu artigo 38.º: -----

Extinção das sociedades de reabilitação urbana -----

As sociedades de reabilitação urbana devem ser extintas sempre que: -----

- a) Estiverem concluídas todas as operações de reabilitação urbana a seu cargo; -----
- b) Ocorrer a caducidade da delimitação da área ou de todas as áreas de reabilitação urbana em que a sociedade de reabilitação urbana opera. -----

Ou seja, o novo regime previu que as antigas SRU deveriam ser extintas quando se verificasse uma das duas hipóteses legais, e apenas estas, que me parece não ocorrerem com a SRU Fátima. -----

Temos pois que esta alteração não é legal, já que as SRU, como empresas especiais, teriam de ser extintas quando ocorresse alguma das duas hipóteses supra elencadas, nunca podendo ser transformadas em EEM normal, como aqui se pretendia. -----

Repare-se que alteram a denominação para “Sociedade de Renovação Urbana”, passando assim a empresa a ser uma normal empresa municipal, que pode ser encarregue da execução da reabilitação urbana, entre outras competências, por delegação. -----

Mas sempre se dirá que a constituição de uma empresa para ter delegação de poderes na área da reabilitação deve ocorrer com a aprovação da área, pois de acordo com o n.º 4 do artigo 37.º: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

4 - No caso de a câmara municipal pretender criar uma empresa municipal para assumir a qualidade de entidade gestora de uma operação de reabilitação urbana, deve aprovar a respectiva criação simultaneamente com a aprovação da área de reabilitação urbana. -----
 Assim, temos que a SRU, tendo a seu cargo uma área de reabilitação urbana, só poderá ser extinta e nunca alterada, pois não é uma EM, mas sim uma empresa específica, criada ao abrigo de um DL revogado. -----
 Trata-se portanto duma possível ilegalidade que enferma toda a proposta. -----
 Por outro lado, há dúvidas sobre a legalidade do Artigo 12.º, n.º 5 desta proposta de alteração, já que a Lei 53-F/2006 atribui à C.M. o poder de autorizar empréstimos, competência esta que não é delegável. -----

	Foge ao estatuto de reabilitação urbana – estamos a assistir à criação de uma empresa municipal
Sede	Montelo (junto à Mota e Filhos)– era o futuro lugar da Ecocentro e instalação da SRU
	Quem paga daqui a um ano o local indicado? A Junta que está na Fátima, também precisará de um local mais central para ser visível o seu trabalho?
Estratégia	Internacionalização – Japão não é destino prioritário para Portugal – qual é a ligação com a promoção turística nacional, a que concentra em Lisboa – Foi ouvido o Turismo de Portugal? (será a Roménia a nossa salvação?)
Organigrama da Câmara	Relações internacionais – substitui o Estado ou é só um nome pomposo – a promoção externa é da competência do Turismo de Portugal
	Eventos –SRU – ver alínea 2 j) e p) Enquanto na Câmara há o pomposo Gabinete de apoio económico,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

	turismo e relações externas – sobreposição?
O que está em causa	Há aliás uma dualidade extremamente interessante – tudo o que diz respeito a eventos na sede do concelho a Junta é convidada. Tudo o que se passa em Fátima é pura e simplesmente ignorada
	<ul style="list-style-type: none"> - apresentação do plano de pormenor da Avenida - Visita às novas instalações escolares - Mudança de nome da Praça Paulo VI ...
	O próprio Relatório de Contas diz que houve um acréscimo de contas por causa da SRU

= **MARGARIDA GOMES POETA**, em nome do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “Segundo li o Sr. Presidente diz que a alteração vem trazer mais harmonia, está visto que assim não é. Nem o vereador com o pelouro de Fátima, se sente confortável sendo também Pr. do Conselho de AD. da SRU- Fátima ,daí ausentar-se da discussão. Nem a Junta e Assem. Freguesia de Fátima concordam com o alargamento das funções da SRU.Também nós achamos que a SRU não foi criada para este fim e não concordamos com o alargamento das suas competências. A junta é quem está mais perto dos anseios e necessidades da população e não pode ser esvaziada ou desprovida do seu poder de decisão e actuação.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, apresentou o seguinte documento: “Exma. Presidente da Assembleia Municipal de Ourém -----
Exmo. Presidente do Município de Ourém -----
Exmos. Vereadores, Deputados -----
Comunicação social e público -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A SRU Fátima foi criada para a elaboração e concretização de alguns projectos na zona urbana de Fátima e em Aljustrel (eixo Santuário / Aljustrel Valinhos). Criou-se uma dinâmica com SRU, e como a coisa até funcionou, vem-se agora querer fazer algo para a qual não está habilitada, nem tem formação e quadros para tal fim. -----

Ironicamente falando: Pelo caminho que vai, vamos criar mais uma ou duas empresas Municipais, explico: -----

A cidade de Ourém já tem a sua OurémViva, a cidade de Fátima fica com a SRU e o resto do concelho ficará com outra empresa municipal. Depois as Juntas de Freguesia já não serão necessárias, e a Câmara também já não será necessária, pois ficaremos com as empresas municipais para gerir e fazer o que as Juntas de Freguesia e a Câmara tem competência para fazer. Assim poupa-se no vencimento da vereação (já que não auferem vencimento nas ditas empresas) e nos funcionários das Juntas/Câmara que já não serão necessários. -----

Meus caros, as SRUs foram e são criadas para os fins a que se destinam, quer na acção, quer no tempo. Após a concretização das obras e dos projectos para a qual foi criada a SRUFÁTIMA, esta deve ser extinta. -----

As empresas Municipais/SRUS, não são mais do que isso mesmo, um conjunto de funcionários que dependem de uma administração que não foi eleita. Os eleitos são os Presidentes de Câmara e os Presidentes de Junta. -----

Não querendo alongar mais, **o voto do CDS PP é contra.**” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Nesta matéria, como noutras, mantemos a nossa coerência de dar sempre o apoio e o suporte aos executivos municipais, para levarem a cabo as suas políticas. -----

Relembramos que o fizemos quando anteriores executivos criaram a SRU, a BIU, as parcerias publico-privadas, a qualificação da Área Crítica de Reabilitação Urbana e ate intervenções na Estrada de Minde, etc., só para falar de Fátima. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Por isso não entendemos o voto contra dos Senhores Vereadores do PSD. Não querem o desenvolvimento de Fátima? São contra que a SRU requalifique as vias de entrada em Fátima que a Junta de Freguesia tanto reclama? Ou será que são contra, porque a Câmara se prepara para mudar a face a Fátima em 4 anos, coisa que não conseguiram fazer em 30 anos? Ou ainda, como explicam que a SRU em 2008 e 2009 fosse competente para requalificar a Estrada de Minde por vontade de todos nós e agora não possa acabar essa obra até ao limite da Freguesia com Alcanena ou realizar outras obras? -----

Mais uma vez, sejamos rigorosos: -----

- O novo regime das “ARU’s” (Áreas de Regeneração Urbana), previsto no diploma legal nº. 307/2009, condiciona rigorosamente o âmbito de intervenção destas Entidades Empresariais às áreas respectivas e permite, igualmente, atribuir, assim, legitimidade á Entidade Empresarial Municipal, para representar o Município e nela poder ser delegada a execução de obras fora das “ARU’s” (Áreas de Regeneração Urbana), para se poderem evitar dúvidas provenientes do novo diploma de 2009 e para que não aconteçam irregularidades como as que se depararam na Estrada de Minde, que deu origem á dúvida junto das finanças, relativamente á liquidação do IVA por parte da SRU, que assim sendo seria tributada às duas instituições. -----
- Neste sentido, julgamos que esta proposta dá maior utilidade ou aproveitamento, a uma estrutura que existe, com um corpo técnico composto por dois arquitectos e dois engenheiros, que são absolutamente necessários á gestão e acompanhamento das áreas de reabilitação, mas poderão ser utilizados noutras funções em toda a freguesia, para fazer mais e melhor, de mãos dadas com a Junta de Freguesia, que fica assim, na sua área de actuação com outro apetrechamento técnico e de acção. -----
- Ao dar-mos apoio ao pelouro de Fátima e á delegação do Município, fornecendo-lhe legitimidade para, por delegação da C.M.O., atender e esclarecer os munícipes, poupando assim recursos adicionais, á imagem do que foi feito noutras Freguesias, e por outro lado, representar o Município não só nas obras a desenvolver nas ARU, mas em toda a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

freguesia, quer na fiscalização, quer na detecção de anomalias e problemas, que a Cidade de Fátima não pode nem deve suportar, sem que sejam acudidos de imediato, uma vez que está em causa a imagem de todo o Município. -----

- Portanto, fazer corresponder a Área de responsabilidade da SRU à área de intervenção da BIU (Brigada de Intervenção Urbana), que já presta um serviço de qualidade por todos reconhecido em toda a cidade e deverá ser igualmente alargado a toda a freguesia, ajudará a melhorar a qualidade de vida dos fatimenses e com alguma coerência, defende-se a solução preconizada já pelo David Catarino. Se se defendeu essa posição quando tanto a Câmara como a Junta pertenciam ao mesmo partido, não é agora que são de partidos diferentes que deixa de fazer sentido. -----
- É que de facto é preciso alargar o âmbito de actuação e divulgação da Marca “Fátima”, no planeamento e execução de acções de marketing e criar condições para poder gerar receitas próprias num momento tão difícil de crise em que a criatividade e dinâmica são fundamentais. -----

Assim, de forma coerente votamos esta alteração de estatutos e objecto social da SRU para EEM.” -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal expôs o seguinte: “Partindo do princípio que a SRU, criada em 2006, foi programada com o objectivo específico de colaborar na requalificação da Avenida Dom José Alves Correia da Silva, pelas dificuldades inerentes a um processo que se adivinhava extremamente complexo, na altura votei favoravelmente a criação desta Sociedade. Hoje, só estaria à espera de que aparecesse a proposta da sua extinção por ter concluído a tarefa para que foi planeada. -----

Porque tal ainda não aconteceu, espero que a sua missão seja concluída com êxito para posteriormente ser extinta ou não, conforme as necessidades de reabilitação urbana do momento. Estaremos a invadir terreno pertencente à Junta de Freguesia, a qual tem cumprido com muito êxito a sua tarefa, se por acaso esta proposta for aprovada. -----

Assim sendo, votarei contra o alargamento do âmbito de actuação da SRU.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido rejeitada com vinte e dois votos contra – dezanove do Partido Social Democrata, um do Partido Popular, um do Independente II e um do Grupo Municipal Por Ourém; uma abstenção do Independente III e dezasseis votos a favor – quinze do Partido Socialista e um do Independente I. -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES, na qualidade de Vogal da Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Foi suficientemente esclarecedora esta votação do sentimento relacionado com esta alteração de estatutos. Queria no entanto apresentar uma declaração de voto, já que, apesar de não ter sido aprovada a proposta, se oferecem muitas dúvidas sobre a mesma. Passo a esclarecer algumas: -----

O DL 104/2004 estabeleceu o Regime Jurídico das Sociedades de Reabilitação Urbana, definindo que nos Centros Históricos e ACRU poderiam ser realizadas operações de reabilitação, que poderiam ficar a cargo das SRU, Empresas Municipais especiais, que deveriam adoptar a denominação SRU (artigo 4.º do diploma), constituindo assim empresas de natureza especial, com especificidades relativamente a qualquer outra empresa municipal. -----

Em 2009, através do DL 307/2009, de 23 de Outubro, aquele DL foi revogado, passando a vigorar o Novo Regime Jurídico da Reabilitação Urbana. -----

Para este novo regime, quando for delimitada uma área de reabilitação pela Assembleia Municipal, com parecer do IHRU (agora as ARU), podem os Municípios criar empresas municipais encarregues de executar os planos de reabilitação. -----

O município, pode optar entre assumir directamente a gestão de uma operação de reabilitação urbana ou definir como entidade gestora uma empresa do sector empresarial local. -----

Estas empresas regem-se pelo Regime do Sector Empresarial Local (Lei 53-F/2006), e já não têm de se denominar SRU. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este novo diploma, quanto às SRU estabelece no seu artigo 38.º: -----

Extinção das sociedades de reabilitação urbana -----

As sociedades de reabilitação urbana devem ser extintas sempre que: -----

a) Estiverem concluídas todas as operações de reabilitação urbana a seu cargo; -----

b) Ocorrer a caducidade da delimitação da área ou de todas as áreas de reabilitação urbana em que a sociedade de reabilitação urbana opera. -----

Ou seja, o novo regime previu que as antigas SRU deveriam ser extintas quando se verificasse uma das duas hipóteses legais, e apenas estas, que me parece não ocorrerem com a SRU Fátima. -----

Pensamos pois que esta proposta de alteração pode não ser legal, já que as SRU, como empresas especiais, teriam de ser extintas quando ocorresse alguma das duas hipóteses supra elencadas, nunca podendo ser transformadas em EEM normal, como aqui se pretendia. -----

Repare-se que alteram a denominação para “Sociedade de Renovação Urbana”, passando assim a empresa a ser uma normal empresa municipal, que pode ser encarregue da execução da reabilitação urbana, entre outras competências, por delegação. -----

Assim, temos que a SRU, tendo a seu cargo uma área de reabilitação urbana, só poderá ser extinta e nunca alterada, pois não é uma EM, mas sim uma empresa específica, criada ao abrigo de um DL revogado. -----

Trata-se portanto duma possível ilegalidade que enferma toda a proposta. -----

Por outro lado, há dúvidas sobre a legalidade do Artigo 12.º, n.º 5 desta proposta de alteração, já que a Lei 53-F/2006 atribui à C.M. o poder de autorizar empréstimos, competência esta que não é delegável.” -----

= MANUEL LOURENÇO DIAS, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: “Coerente com a minha forma de pensar e actuar, votei contra esta intenção assim como votarei contra a qualquer outra intenção que colida com os interesses de uma Junta de Freguesia. Serei sempre solidário com os meus colegas de Junta.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.20 – ALIENAÇÃO DO EDIFÍCIO DO SEMINÁRIO MONFORTINO, FÁTIMA – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º3559, datado de 2011.04.15, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando a este órgão deliberativo autorização para proceder à alienação do edifício do Seminário Monfortino, sito na avenida Beato Nuno, em Fátima, para efeitos do disposto na alínea i), do n.º2, do art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.04.12, consta o seguinte: “Na reunião de 15 de Fevereiro de 2011, na sequência do interesse manifestado pela firma **Investeforma, S.A.** (sedeada em Jardoeira – Batalha), na aquisição do imóvel em apreço, a Câmara deliberou efectuar duas avaliações urgentes e oficiais ao citado imóvel e definir o preço base de alienação em função dessas avaliações, nomeadamente, o valor médio das duas, nunca inferior a 3.000.000,00€. -----

Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com os relatórios de avaliação que a seguir se especificam: -----

- Registado sob o n.º 7785/2011, do **Eng. Artur Jorge Patrício Gaspar**, a dar conta de que o valor estimado do imóvel é de 2.600.000,00€; -----
- Registado sob o n.º 7816/2011, do **Eng. José António Marques Barreira**, a dar conta de que o valor do imóvel é de 2.450.000,00€.” -----

----- Foram ainda cedidos a este órgão deliberativo os relatórios de avaliação que foram remetidos aos Representantes dos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou de que, ontem, conjuntamente com o senhor Presidente da Câmara Municipal recebeu uma delegação de Fátima formada pelos senhores Frazão Silva, Eng.ª Carina João e Dr. Eugénio Lucas que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

entregaram uma petição com cerca de mil e trezentas assinaturas, solicitando que não se proceda à alienação do Seminário do Monfortino. -----

----- Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, apresentou o seguinte documento: “Ponto prévio: Não assinei a petição que andou a circular por Fátima e pelo Concelho. Não assinei, por pensar que no “negócio” da compra do Seminário dos Monfortinos, não foram acautelados todos os interesses dos Munícipes de Ourém, como se pode comprovar pelo dinheiro gasto nas adaptações das instalações do edifício. -----

Quero começar por felicitar o esforço que está a ser feito para que o Conservatório Ourém / Fátima tenha a sua sede em Fátima aprovada e que as respectivas obras comecem o mais rápido possível. Assim terão as condições para que os mais novos, os menos novos e os deficientes tenham as devidas condições para a sua formação, que neste momento está a funcionar no Edifício Seminário Monfortinho. -----

O Edifício dos Monfortinho é uma obra arquitectónica com história na Cidade de Fátima e no Concelho de Ourém. Não nos esqueçamos que uma parte dos empresários, bancários e até ex-presidentes de Câmara tiveram formação neste Edifício. -----

Este terreno e Edifício anexo, são o único património camarário na Cidade de Fátima. ----

Lendo apenas excertos do Relatório de Avaliação Edifício do Seminário Monfortino, situado na Avenida Beato Nuno em Fátima: -----

«Edifício..., insere-se numa Vila do Concelho de Ourém em razoável crescimento (mesmo atendendo á conjuntura económica actual, com relativo sucesso na comercialização, motivada pela existência de um centro turístico, vocacionado para o turismo religioso, o edifício em avaliação apresenta: -----

a) Uma excelente localização -----

b) Rede viária integrada -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

c) Redes de transportes públicos na freguesia -----

d) Auto-estrada A1 -----

.... no entanto essa comercialização poderá ser bastante condicionada pela conjuntura actual do país, e pela dificuldade de acesso ao crédito.» -----

Assim, não está em questão a Escola de Hotelaria, apesar de achar que esta poderá usufruir deste espaço por alguns anos. **Nos próximos anos o Município não tem condições económico-financeiras para ajudar a fazer novos Edifícios.** -----

Não existe mais nenhum espaço camarário na Freguesia com a qualidade que este apresenta. Uma futura delegação do Município de Ourém em Fátima teria o seu espaço. -----

Vai-se pagar rendas por um período nunca inferior a 7/10 anos à entidade que fique com o edifício. -----

As contas do município não ficaram resolvidas, nem sequer amenizadas. -----

Por estes motivos, sem falar na questão da disponibilidade financeira que a câmara não irá obter, voto contra." -----

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, na qualidade de Vogal da Junta de Freguesia de Fátima, apresentou o seguinte documento: "Esta temática da venda do edifício dos Monfortinos que se vem arrastando já há algum tempo nos jornais regionais, tem agitado e de que maneira a opinião pública. Vários considerandos se nos colocam a este respeito. Permitam-se só salientar alguns: -----

1. Estamos a falar do único património imóvel camarário em toda a freguesia. Não nos movem interesses saudosistas mas antes pragmáticos que, todos somados, inclinam exclusivamente a balança para a opção da não venda deste edifício. -----

2. É um péssimo negócio em tempo de crise. O retorno anunciado do dinheiro de 3 milhões de euros não é tão elevado como o propagandeado. Vejamos: -----

a) há 1 milhão e 250 mil euros de dívida para saldar ainda. A Câmara fica obrigada a pagar ao novo proprietário a renda do Conservatório e da Escola de Hotelaria até arranjar instalações,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pagando uma renda mensal de 15 mil euros mês, o que dará um total de 180 mil euros neste primeiro ano. -----

b) o Plano de urbanização de Fátima quanto tempo leva a ser rectificado? Quanto tempo levariam na melhor das hipóteses a recuperar a casa comprada pelo Conservatório, que tem neste momento uma frequência de cerca de 500 alunos? Se eu quiser ser amável, diria que na melhor das hipóteses haverá um prazo de 3 a 4 anos. -----

c) O presidente da Insignare nunca disse que o edifício não tinha condições – não tem óptimas condições o que é diferente, até porque em tempo de vacas magras não há dinheiro para construir uma escola de Hotelaria nos próximos anos. O estado vai financiar milhões nesta escola? -----

d) A proposta de isentar de taxas o novo proprietário - estamos a referir-mo-nos a milhares de euros, criando uma desigualdade tremenda de oportunidade em relação a outros comerciantes/hoteleiros, abrindo uma autêntica caixa de Pandora, difícil depois de fechar. -----

3.O argumento para vender usado pela Câmara acaba por justificar o negócio feito aquando da compra. Lembro que na altura votaram a favor todos os elementos da Câmara e da Assembleia Municipal pelo PS, dois dos que agora defendem que foi um péssimo negócio. -----

4. Como é que se vende por 3 milhões – péssimo negócio em tempo de crise, após o investimento que foi feito de melhoria de instalações – se o senhor vereador Nazareno do Carmo propagou aos 4 ventos que há melhor em Fátima - dizendo que há mais barato junto do Santuário? Porque é que querem vender logo este edifício que pelos vistos não tem condições? -----

Numa altura difícil em que há quem queira vender hotéis em Fátima, qual a justificação plausível para tão mau negócio? E os lotes de terreno que a Câmara possui em Fátima não serviriam o mesmo propósito de arranjar dinheiro? -----

5. O senhor vereador Nazareno do Carmo escreveu nos jornais que o dinheiro que irão receber é para ser gasto em Fátima; por outro lado o senhor Presidente da Câmara diz que vão servir para resolver problemas financeiros camarários e para candidaturas do QREN. Bem sei que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

vivemos numa terra de milagres, mas suponho que só houve um milagre da multiplicação e suponho que foi de pão, não de dinheiro. 500 a 600 mil euros resolvem os problemas camarários? -----

6. O edifício está a prestar um serviço notável à freguesia, por onde passam diariamente centenas de crianças e professores de diversos graus de ensino. É uma mais valia não só para a freguesia mas é um valor seguro para todo o concelho. A sua venda é má para todo o concelho que perde património imóvel, é mau negócio, é a perda do único edifício público camarário na freguesia por um preço baixo e que não resolve as dificuldades de liquidez camarárias. Ainda por cima há a passagem da Câmara de senhorio a inquilino, pagando prestações mensais de 15 mil euros. -----

Há também que ter em conta as reacções até agora conhecidas. Um movimento de cidadania entregou cerca de 1300 assinaturas A Assembleia de Freguesia de Fátima pronunciou-se claramente contra a venda do edifício - houve 9 votos a favor, um contra e 3 abstenções. -----

Esta é pois uma má solução que não vai resolver problema nenhum.” -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Do que conheço do edifício, o mesmo não está em ruínas por dentro nem a respectiva estrutura apresenta sinais de fragilidade. Além disso, foram gastos quatrocentos mil euros em beneficiação do mesmo, portanto, se alguma coisa estivesse menos bem, certamente seria solucionada. -----

O edifício a ser vendido por três milhões e ao pagarmos uma renda na casa dos cento e oitenta mil, dá um retorno de uma taxa de juro na ordem dos seis por cento, o que significa que a Câmara Municipal vai pagar seis por cento sobre a utilização parcial do edifício, desconhecendo-se qual o espaço que o comprador tenciona utilizar. Algo não bate certo. Os seis por cento são devidos pela ocupação do espaço na sua totalidade, desconhecendo-se se o proprietário pretende ocupar parte desse mesmo espaço, ou seja, estamos a pagar a utilização do espaço na sua totalidade quando, na verdade, só vamos utilizar parte dele.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal solicitou autorização para suspender os trabalhos por cerca de cinco minutos, a fim de reunir com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, proposta que mereceu consentimento por parte do plenário. -----

----- **Retomados os trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo-se verificado um empate, ou seja, dezasseis votos a favor – quinze do Partido Socialista e um do Independente I; dezasseis votos contra – quinze do Partido Social Democrata e um do Partido Popular; sete abstenções – quatro do Partido Social Democrata, uma do Independente II, uma do Independente III e uma do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- Face ao resultado obtido, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, atendendo a que não foi a última a votar, conforme prescreve o artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, foi da opinião de que o seu voto não deveria ser considerado «voto de qualidade», pelo que, com a concordância da Mesa, propôs a realização de uma segunda votação, desta feita, por escrutínio secreto, o que obteve consentimento por parte do plenário.

----- De imediato, procedeu-se à respectiva votação, por escrutínio secreto, tendo-se apurado os seguintes resultados: -----

----- Número de votantes – trinta e nove (39) -----

----- Votos a favor – dezoito votos (18) -----

----- Votos contra – dezasseis votos (16) -----

----- Brancos – cinco votos (05) -----

----- **Verificados os resultados, foi a proposta aprovada por maioria, com dezoito votos a favor, dezasseis votos contra e cinco votos em branco.** -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= ELIAS DIAS DA SILVA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, apresentou a seguinte declaração de voto: “Não aceito que alguém possa pensar que eu estive



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

contra um colega Presidente de Junta. Ficou aqui bem claro que o património é da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Não estou a votar contra uma pretensão da Junta. Por outro lado, põe-se a hipótese de que novos projectos possam vir a ser apoiados com esta alienação.” -----

= VIRGÍLIO ANTUNES DIAS, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Matas, expôs o seguinte: “Com a minha abstenção pretendo ser coerente com a votação aquando da criação dos lotes na Freguesia de Matas, vendendo-se assim património da Freguesia.” -----

02.21 – AUTORIZAÇÃO PARA ISENTAR O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE FREIXIANDA DO PAGAMENTO DAS TAXAS INERENTES AO PROCESSO N.º2282/2009. ---

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º04186, datado de 2011.04.27, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.04.12, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e n.º 3, do artigo 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, autorização para isentar o Centro Social Paroquial de Freixianda do pagamento de taxas, no valor de 15.170,78€, referentes ao processo registado sob o n.º 2282/2009 – alteração e ampliação do Centro de Dia. -----

----- **Aberto o período de intervenções e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.22 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, não se registando contudo qualquer pedido de intervenção. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas zero horas e vinte minutos do dia 28 de Abril de 2011, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário.-----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO